



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL  
SUSTENTÁVEL DO ESTADO DO AMAZONAS



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES IDAM 2011



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES IDAM 2011**

Manaus - AM  
Março 2012



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS**

Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM  
Av. Buriti, 1.850 A – Distrito Industrial – CEP: 69075-000  
Fone (92) 3613-4162 e 3613-6921 – Fax (92) 3237-9160

Editado pelo Departamento de Planejamento – DEPLA/IDAM

Coordenação dos Trabalhos: **ARMANDO JORGE LUZ DA SILVA** – Chefe do Departamento

**HUGO STÊNIO GAMA DOS SANTOS** – Gerente de Acompanhamento e Controle

**EDA MARIA OLIVA SOUZA** – Gerente de Convênio Contratos e Acordo de Cooperação Técnica

**MARIA EDNA ARRUDA FEITOZA BAIA** – Assessora GECACT

**ANECILENE CINTIA BUZAGLO** – Assessora GEAPV

**RAIMUNDO VIEIRA DA SILVA** – Assessor GEAC

**SANDRA NAGATA DA ROCHA** – Assessora GEAC

Digitação e diagramação: **Sandra Nagata da Rocha**

É permitida a reprodução total e/ou parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte: IDAM/DOPER/GECOM/BIBLIOTECA

I18r IDAM. **Relatório de Atividades 2011**. – Manaus:2012. 72p. :il. color.

1. Assistência Técnica. 2. Extensão Rural. 3. Extensão Florestal.
- I. Título.

CDU 63.001.8+634.0 (047.3)



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

## ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

**OMAR ABDEL AZIZ**

Governador

**JOSÉ MELO**

Vice Governador

**ERON BEZERRA**

Secretário de Estado de Produção Rural  
SEPROR

## DIRETORIA EXECUTIVA DO IDAM

**EDIMAR VIZOLLI**

Diretor Presidente

**JOSÉ RAMONILSON DE SOUZA GOMES**

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural

**MALVINO SALVADOR**

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Florestal

**ORDIVAL LEITE RUBIM FILHO**

Diretor Administrativo Financeiro

Elaboração do Documento  
**DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO**

MANAUS / AMAZONAS

## APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM, instituição vinculada à Secretaria de Estado de Produção Rural - SEPROR, apresenta o **Relatório de Atividades do exercício de 2011**.

As diretrizes, ações e atividades contidas neste documento estão contempladas em seu Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – PROATER, de conformidade com o Plano Plurianual/2008 - 2011 do Governo do Estado e com a Política Nacional de ATER – **PNATER** e retratam a amplitude das realizações do Governo do Amazonas e das significativas parcerias, na prestação do serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER aos diferentes públicos trabalhados nos 62 municípios, por meio das 66 Unidades Locais deste Instituto.

Agricultores familiares/ produtores rurais, criadores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos, pescadores, piscicultores, assentados da Reforma Agrária, jovens e mulheres rurais e suas organizações, associações e cooperativas compõem o público destes serviços no Amazonas, sendo assistidos 92.144 beneficiários e 2.031 comunidades rurais, no período, dos quais, aproximadamente 99% são agricultores familiares.

O desenvolvimento rural sustentável, fundamentado no respeito às questões ambientais, na geração de ocupações econômicas e renda tem sido o foco das ações de ATER junto ao público assistido, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nas áreas agropecuárias, florestal, pesca e piscicultura, assim como das atividades rurais não agrícolas, notadamente, à organização dos processos produtivos, de beneficiamento/agroindustrialização e de comercialização da produção, com vistas à inclusão social e produtiva.

No campo das ações e atividades voltadas a extensão florestal destaca-se o apoio à cadeia produtiva madeireira, na elaboração e condução dos planos de manejo de pequena escala – PMFSPE, bem como as ações da cadeia produtiva não madeireira, nas atividades com a castanha-do-brasil, a borracha e os óleos vegetais, destacadamente, a assistência técnica nas instalações das usinas de beneficiamento, nos processos produtivos e operacionais, gestão do empreendimento e de comercialização dos produtos extrativos.

No beneficiamento da produção agropecuária, objetivando a agregação de valor e a melhoria da qualidade dos produtos, com vistas à inserção da Agricultura Familiar nos mercados de forma competitiva, destaca-se a instalação, este ano, de 38 casas de farinha denominadas Casas de Farinha Amazonas, totalizando até o momento, 116 casas em 55 municípios.

Ao longo dos anos o serviço de ATER tem orientado a adoção de tecnologias capazes de viabilizar as atividades de pecuária, de forma sustentável, como a melhoria no manejo e capacitação de criadores, principalmente com a utilização do sistema de pastejo rotacionado, na perspectiva da redução

dos impactos ambientais gerados pela atividade, o que tem resultado numa maior conscientização dos criadores no Estado.

As campanhas de vacinação contra a febre aftosa exigiram grandes esforços deste Instituto, pela importância da ação de Governo no combate a essa doença, cuja participação está relacionada à divulgação, a mobilização e capacitação dos criadores, ao armazenamento e a distribuição e acompanhamento da aplicação das vacinas.

Para o aprimoramento e atualização de técnicas e métodos, a capacitação foi uma constante, sendo possível capacitar 4.773 agricultores familiares / produtores rurais e 351 técnicos deste Instituto.

Os agentes financeiros, Banco da Amazônia, Agência de Fomento do Estado do Amazonas - AFEAM e Banco do Brasil contrataram 3.855 projetos, no período, no montante de R\$ 30,4 milhões. Merece registro, o crescimento do PRONAF Mais Alimentos com 182 projetos contratados, no valor de R\$ 7,5 milhões para aquisição de máquinas e equipamentos e implantação de atividades agropecuárias.

Mais de 8 mil Declarações de Aptidão ao PRONAF – DAP, foram expedidas pelas Unidades Locais deste Instituto, no citado exercício, facilitando o acesso deste segmento ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, dentre outras políticas públicas do Governo Federal. No acumulado são aproximadamente 40 mil DAP emitidas pelo IDAM e outras entidades credenciadas.

Ação complementar e importante à comercialização foi à continuação do Programa Carteira do Produtor Rural. No decorrer do exercício, foram expedidas 5.982 carteiras aos beneficiários, assegurando aos mesmos a compra de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas. O acesso ao Programa de Regionalização da Merenda Escolar – PREME, tem contribuído para a geração de renda e a sustentabilidades das atividades no meio rural, cuja participação das equipes locais tem sido fundamental para a ampliação da abrangência do referido programa.

Com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SDS/Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas – IPAAM, este Instituto tem atuado na orientação do público assistido, para regularização ambiental das unidades produtivas e atividades exploradas.

As parcerias com entidades governamentais e não governamentais tem se refletido nos resultados alcançados, destacadamente na efetividade e qualificação do serviço de ATER oficial no Amazonas.

**EDIMAR VIZOLLI**  
Diretor-Presidente do IDAM

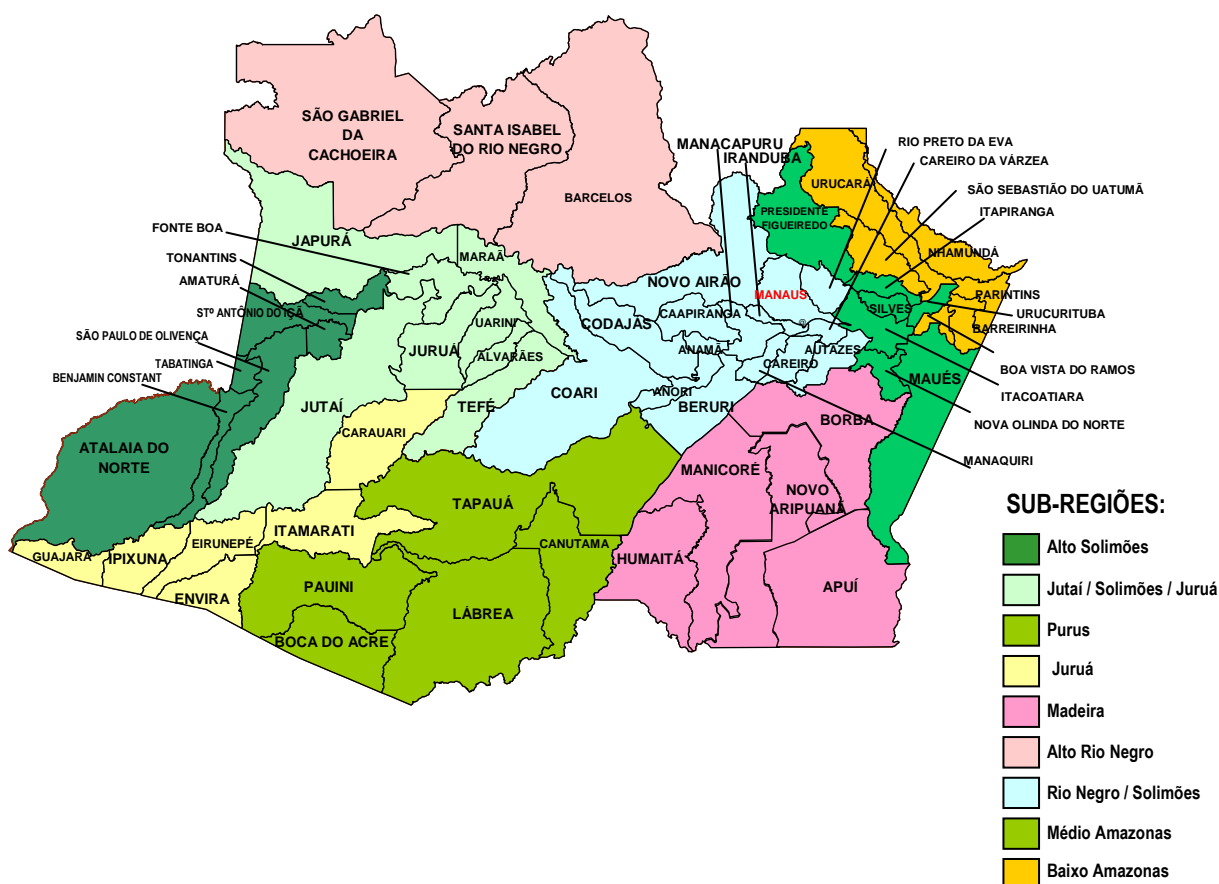
## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>1. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS DE ATER / ATEF</b> .....	<b>8</b>
<b>2. PÚBLICO BENEFICIÁRIO DOS SERVIÇOS DE ATER / ATEF</b> .....	<b>9</b>
<b>3. METODOLOGIAS DE ATER</b> .....	<b>13</b>
<b>4. PRODUÇÃO VEGETAL</b> .....	<b>26</b>
4.1 – Grãos .....	26
4.2 – Mandioca .....	27
4.3 – Culturas Industriais .....	28
4.4 – Fruticultura .....	30
4.5 – Hortaliças .....	33
<b>5. PRODUÇÃO ANIMAL</b> .....	<b>35</b>
5.1 – Bovinocultura e Bubalinocultura .....	35
5.2 – Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura.....	38
5.3 – Avicultura .....	40
5.4 – Aqüicultura e Pesca .....	41
5.5 – Apicultura.....	43
<b>6. PRODUÇÃO FLORESTAL</b> .....	<b>44</b>
6.1 – Produção Florestal Madeireira .....	44
6.2 – Produção Florestal Não Madeireira .....	46
6.3 – Animais Silvestres.....	47
6.4 – Agroecologia.....	49
<b>7. AGROINDUSTRIALIZAÇÃO</b> .....	<b>51</b>
<b>8. CRÉDITO RURAL</b> .....	<b>53</b>
<b>9. CAPACITAÇÃO</b> .....	<b>55</b>
9.1 - Capacitação de Técnicos .....	55
9.2 - Capacitação de Agricultores Familiares/Produtores Rurais .....	56
<b>10. APOIO AO FOMENTO, A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E AO SERVIÇO DE DEFESA AGROPECUÁRIA</b> .....	<b>59</b>
10.1 – Apoio no Suprimento de Sementes e Mudas e Outros Insumos .....	59
10.2 – Distribuição de Equipamentos e Implementos Agrícolas .....	60
10.3 – Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira e Florestal .....	61
10.4 - Apoio ao Serviço de Defesa Agropecuária .....	63
<b>11. CONVÊNIOS, CONTRATOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA</b> .....	<b>64</b>
11.1 – Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas – PRODERAM .....	66
11.2 - Apoio as Ações do Fundo de Promoção Social – FPS.....	66
<b>12. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b> .....	<b>67</b>
12.1– Aquisição de materiais e equipamentos .....	67
12.2 – Execução orçamentária .....	68

# Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural / Serviço de Assistência Técnica e Extensão Florestal – conjunto de ações e atividades, métodos e técnicas voltadas para as populações rurais/beneficiários destes serviços, nas áreas agropecuárias, florestal, pesca e piscicultura.

## 1. Área de abrangência dos serviços de ATER / ATEF

Os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER e de Assistência Técnica e Extensão Florestal - ATEF, realizados pelo IDAM, abrangem os 62 municípios do Estado do Amazonas. Para a prestação desses serviços, este Instituto conta com um Escritório Central e 66 Unidades Locais, sendo duas Unidades Locais nos municípios de Itacoatiara (sede do município e distrito de Novo Remanso), Manacapuru (sede do município e distrito de Vila Rica de Caviana), Manicoré (sede do município e distrito de Santo Antonio do Matupi), Lábrea (sede do município e Nova Califórnia, para atuação no sul desse município) e uma Unidade Local nos demais municípios do Estado, conforme podem ser visualizadas no mapa abaixo.



## 2. Público beneficiário dos serviços de ATER / ATEF

Agricultores familiares / produtores rurais, criadores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos, pescadores, piscicultores, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres rurais e as suas organizações, associações e cooperativas compõem o público destes serviços no Amazonas. Foram assistidos 92.144 agricultores familiares/ produtores rurais, 2.031 comunidades rurais, 757 associações e 50 cooperativas, no período. Desses beneficiários, aproximadamente 99% são agricultores familiares e os demais são produtores rurais de pequeno, médio e grande porte.



ATER na agricultura familiar no município de Manacapuru



DM sobre desbaste de bananeira em Beruri

O desenvolvimento rural sustentável, fundamentado no respeito às questões ambientais e na geração de ocupações econômicas e renda tem sido o foco das ações de ATER/ATEF junto ao público assistido, destacadamente por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nas áreas agropecuárias (produção vegetal e animal), florestal (produção madeireira, não madeireira e de animais silvestres), pesca e piscicultura, notadamente,

no que diz respeito aos processos produtivos, de beneficiamento/agroindustrialização e de comercialização da produção.

Outras ações importantes estão relacionadas ao processo organizativo, objetivando a formação de associações e cooperativas, de forma participativa, visando à organização da produção, o acesso ao crédito rural, à inserção dos produtos e serviços nos diferentes

mercados, à melhoria da capacidade de gestão dos empreendimentos rurais, o resgate cultural em algumas comunidades, o acesso a aposentadorias dentre outras ações no campo da inclusão social e da cidadania.

No atendimento aos povos e comunidades indígenas, o serviço objetiva oferecer uma ATER diferenciada e adaptada à realidade destes povos, respeitando sua cultura e especificidade.

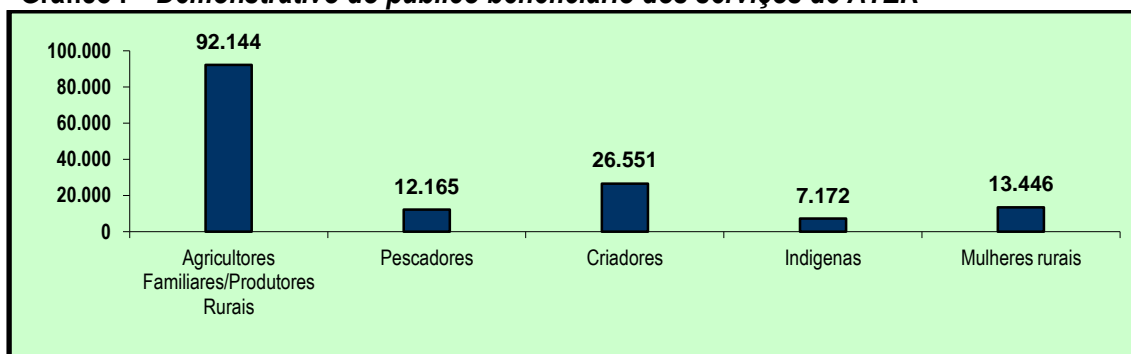
Nos Quadros I, II e III, podem ser visualizados os resultados do atendimento aos diferentes públicos trabalhados pelos serviços de ATER e ATEF, assim como o número de indígenas e assentados da Reforma Agrária assistidos pelo IDAM em 2011.

**Quadro I – Público beneficiário dos serviços de ATER no ano de 2011**

Discriminação	Unidade	Quantidade
Assistência técnica aos agricultores familiares/ produtores rurais	n.º	92.144
• Assistência técnica a pescadores	n.º	12.165
• Assistência técnica a criadores	n.º	26.551
• Assistência técnica a indígenas	n.º	7.172
• Assistência técnica a mulheres rurais	n.º	13.446
• Assistência técnica em projetos de assentamento	n.º PA /n.º família	54/6.465
• Comunidades rurais	n.º	2.031
• Famílias rurais	n.º	40.156
• Grupo de produtores	n.º/ participante	323/8.431
• Associações formais	n.º/ participante	757/24.116
• Cooperativas	n.º/ participante	50/2.895
• Sindicatos	n.º/ participante	53/7.961

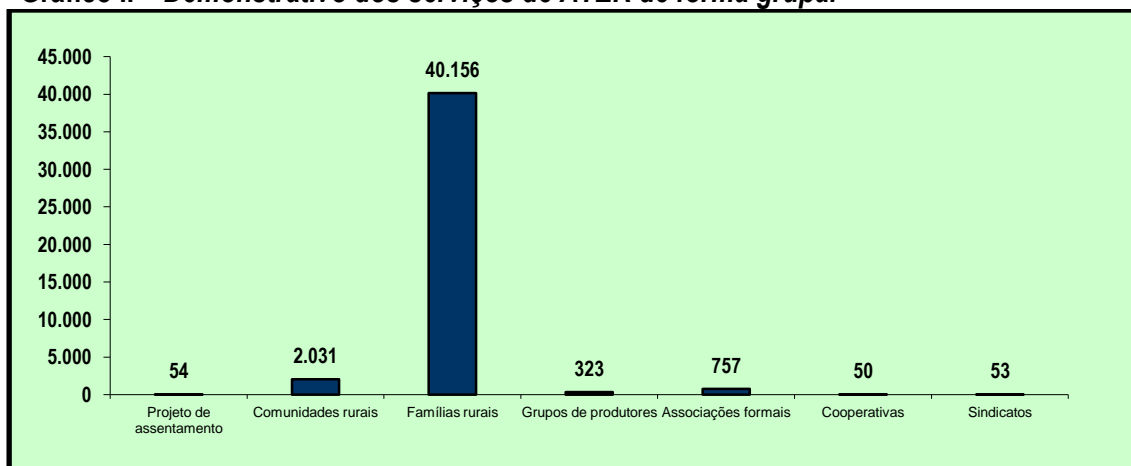
Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico I – Demonstrativo do público beneficiário dos serviços de ATER**



Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico II – Demonstrativo dos serviços de ATER de forma grupal**



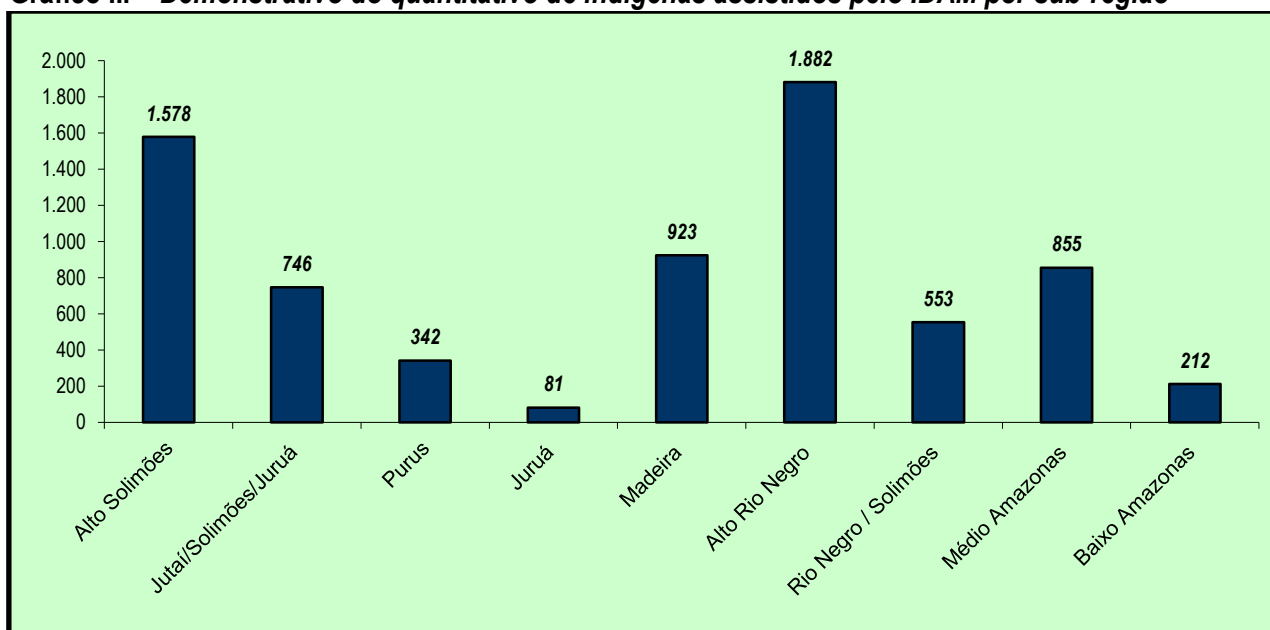
Fonte: IDAM/DEPLA

**Quadro II – Quantitativo de indígenas assistidos pelo IDAM, por sub-região no ano de 2011.**

Sub-região	Nº Indígenas	Etnias
Alto Solimões	1.578	Tikuna, Kokama, Kaixana, Marubo, Mayoruna e Kambeba.
Jutai / Solimões / Juruá	746	Tikuna, Mayoruna, Kambeba, Kokama, Katukina, Kanamari, Maku e Kulina.
Purus	342	Apurinã, Paumari, Kwata, Mukaja, Yamamadi, Kamikuã, Inauini-teuini, Kaxarari, Kaiapuka, Baniwa e Jaminawa.
Juruá	81	Kanamari e Kulina.
Madeira	923	Mura, Munduruku, Sateré-mawé, Parintintin, Diarroi e Tenharin.
Alto Rio Negro	1.882	Baré, Baniwa, Arapaco, Kuripaco, Tucano, Hupda, Yanomame, Tariana, Desana, Pira-tapuya, Miriti-tapuya, Tuyuka, Kokama, Tikuna e Nadeb.
Rio Negro / Solimões	553	Mura, Sateré-mawé, Sahu-apé, Tikuna, Apurinã, Kokama, Miranha, Kayamã, Kambeba, Kaburi, Arara Tukano, Maku e Waimiri-atroari.
Médio Amazonas	855	Sateré-mawé, Munduruku e Mura.
Baixo Amazonas	212	Sateré-mawé e Hixkaryana.
<b>TOTAL</b>	<b>7.172</b>	-

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico III – Demonstrativo do quantitativo de indígenas assistidos pelo IDAM por sub-região**



Fonte: IDAM/DEPLA

**Quadro III - Assentados da Reforma Agrária assistidos pelo IDAM, por Unidade Local / Projeto de Assentamento no ano de 2011.**

Unidade Local	Nº Assentamentos	Nº Assentados	Projetos de Assentamentos
Atalaia do Norte	1	36	Bóia
Apuí (*)	2	1.881	Rio Juma e Acari
Anori	1	27	Purus
Autazes (*)	2	108	Sampaio, PAE Acará
Benjamin Constant	1	43	Crajari
Beruri	1	20	Beruri
Boca do Acre	2	311	Monte, PAE Antimary
Borba (*)	4	300	Puxurizal, PAE Maripiti, PAE Trocanã, Piaba
Carauari	1	33	Riozinho
Careiro (*)	3	310	Panelão, Espigão do Arara, PAE Castanho
Humaitá (*)	4	164	PAE Santa Maria Auxiliadora, Novo Oriente, Botos e São Joaquim (*)
Ipixuna	1	55	São Domingos
Irlanduba (*)	1	32	PDS Nova Esperança.
Juruá	1	20	Marisal
Jutaí	1	222	Resex Jutaí
Lábrea	2	354	Paciá e Umary
Manaquiri (*)	1	400	PAE Bela Vista II
Manicoré (*)	3	290	PAE Jenipapo, Matupiri, Onças
Manaus (*)	4	447	Nazaré, Santo Antonio, Tarumã Mirim, PDS Cuieiras.
Nova Olinda do Norte (*)	2	180	Paquequer e Abacaxis II
Novo Remanso (*)	3	119	Engenho / PDS Novo Remanso e Amatari
Parintins	1	76	Vila Amazônia
Presidente Figueiredo (*)	4	320	Canoas, Rio Pardo; Uatumã; PDS Morena.
Rio Preto da Eva (*)	1	250	Iporá
Santo Antonio do Matupi (*)	1	100	Matupi
Tabatinga	1	144	Urumutum
Tefé	1	10	Flora Agrícola
Vila Extrema - Lábrea	2	48	Florestal Curuquetê, PDS Gedeão
Vila Rica de Caviana	2	165	Caviana, Aquidaban
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>6.465</b>	<b>-</b>

Fonte: IDAM/DEPLA

(\*) Assistedos pelo Programa de ATES (Assessoria Técnica, Social e Ambiental), Convênio INCRA/SR15/IDAM, nº 718055 - 2009/2010/2011. Nos demais projetos de assentamento, os assentados foram atendidos pelos serviços de ATER, com recursos do Governo do Estado.

**Metodologias de ATER** – *Estudo e sistematização de métodos e técnicas utilizados nos serviços de ATER – historicamente adotados no processo de desenvolvimento rural, prioritariamente em metodologias participativas.*

### 3. Metodologias de ATER

Este Instituto tem trabalhado, ao longo dos anos, para o fortalecimento dos processos de organização, produtivo, de beneficiamento e de comercialização da produção, na perspectiva da efetiva participação dos beneficiários na tomada de decisão, seja nos aspectos relacionados ao desenvolvimento de suas atividades econômicas, seja nas questões sociais e culturais, por meio do emprego de métodos individuais e grupais nas ações e atividades realizadas junto aos públicos assistidos, com ênfase na utilização das metodologias participativas.

O Governo do Estado, através do IDAM, e o Governo Federal, por meio do MDA/SAF, têm fortalecido de forma continuada, o processo de capacitação de técnicos deste Instituto e de entidades parceiras, em temas relacionados às metodologias participativas de ATER, como forma de qualificação dos métodos e de abordagem nas relações entre técnico e público beneficiário, conforme preconizado na PNATER.



DM sobre abertura, calagem e adubação de cova no município de Tonantins

Dentre os métodos mais utilizados destacam-se as visitas técnicas, que permitem uma visão sistêmica das propriedades / unidades de produção familiar, ou seja, suas potencialidades e/ ou dificuldades enfrentadas pelo agricultor familiar/ produtor rural na condução de seu empreendimento, assim como aspecto relacionado às condições de vida das famílias, do ponto de vista econômico, social, cultural e ambiental. Os métodos grupais, como reuniões técnicas, demonstrações de métodos, excursões e dia de campo permitem atender um número maior de beneficiários e maximizar resultados, assim como promovem a integração, a participação e a troca de conhecimento e saberes entre os diferentes atores que atuam no meio rural. A utilização desses métodos é de fundamental importância para o levantamento de dados e informações, para o planejamento das Unidades Locais e conseqüentemente a forma de atuação do IDAM.

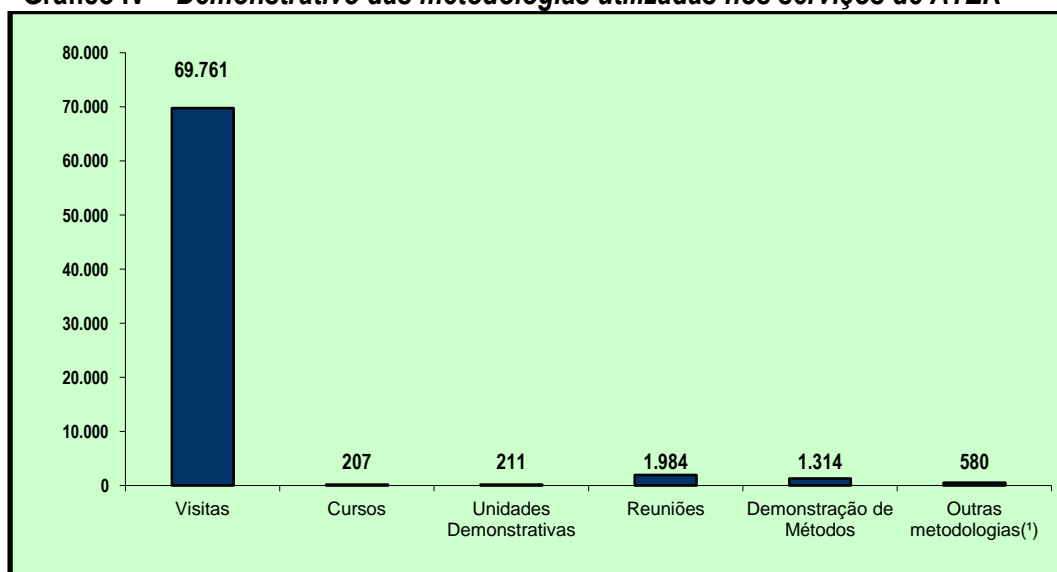
Nos Quadros IV e V, podem ser visualizados os resultados e os principais métodos utilizados no atendimento aos beneficiários destes serviços.

**Quadro IV – Atividades metodológicas dos serviços de ATER em 2011.**

Discriminação	Unidade	Quantidade
Visita de ATER	n.º	69.761
Reunião	n.º / participante	1.984/41.852
Curso para agricultores familiares	n.º / participante	207/4.773
Demonstração de Método – DM	n.º / participante	1.314/10.390
Unidade Demonstrativa – UD	n.º	211
Unidade de Observação – UO	n.º	8
Excursão	n.º / participante	55/1.210
Dia de Campo	n.º / participante	10/955
Campanha	n.º / participante	123/19.507
Palestra	n.º / participante	439/12.435

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico IV – Demonstrativo das metodologias utilizadas nos serviços de ATER**



Fonte: IDAM/DEPLA

(\*) Unidade de Observação, Palestra, Excursão, Campanha e Dia de Campo.

**Quadro V - Discriminação dos temas, práticas e atividades abordadas pelas Unidades Locais nas metodologias grupais empregadas.**

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
<b>Alvarães</b>	Preparo de área; seleção de mudas e plantio de abacaxizeiro; construção de berçário para alevinos de tambaqui; transporte e soltura de alevinos nos berçários; formação de mudas de maracujá, formação de mudas de melancia e repolho; aplicação de herbicida; limpeza e desbaste de bananeiras.
<b>Amaturá</b>	Instalação de bebedouros e comedouros; administração de medicamentos para aves; adubação de canteiros em cultivo protegido; boas práticas de manejo da castanha; conservação e transporte da vacina contra febre aftosa; manutenção da pistola veterinária; aplicação de vacina contra febre aftosa; contenção animal.
<b>Anamã</b>	Castração de suínos; adubação de viveiros de peixes em tanque escavado; preparo de solo mecanizado; semeadura de hortaliças em bandejas; transplante de hortaliças em leiras; aplicação de vacina contra febre aftosa; transplantio de mudas; cobertura de casa de vegetação; cobertura da casa de farinha; castração de suínos.
<b>Anori</b>	Transferência, divisão e avaliação de colméias; cobertura de casa de vegetação; uso correto de EPI; castração e vermifugação de suínos.
<b>Apuí</b>	Desbrota do cafeeiro; controle de estomatite eqüina; teste de germinação em sementes de arroz e milho; colheita do guaraná; fermentação, lavagem e secagem do guaraná; calagem e adubação do cacauzeiro; poda de limpeza e frutificação do guaranzeiro.
<b>Autazes</b>	Balizamento e marcação de covas para frutíferas; abertura de covas, calagem e adubação de frutíferas; plantio de frutíferas; aferir a produtividade da mandioca, controle de vassoura de bruxa em cupuaçuzeiro; poda em cupuaçuzeiro; adubação em cobertura; seleção de maniva, espaçamento e plantio de mandioca; manejo de alevinos; castração de bovinos.
<b>Barcelos</b>	Adubação em cobertura nas culturas da banana, mandioca e maracujá.
<b>Benjamin Constant</b>	Limpeza, desbaste e coroamento da bananeira; coroamento das culturas de coco, mandioca, pimentão, cupuaçu, abacate, abacaxi; preparo de inseticida natural; manejo de limpeza, avaliação, divisão, transferência, inserção de melgueiras e alimentação de colônias; espaçamento, abertura e adubação de covas para plantio de banana, milho, melancia, mandioca, macaxeira, abacaxi e diversas hortaliças; poda de limpeza, coroamento, adubação em cobertura, desbaste; seleção de produtos a serem comercializados; preparo de mudas de mamão Havaí, análise de água e biometria de peixes.
<b>Beruri</b>	Adubação química de cobertura em laranjeira, seleção de castanha; desbaste de bananeira; piqueteamento, coveamento e plantio da laranjeira; aplicação de vacinas contra a febre aftosa.
<b>Boa Vista do Ramos</b>	Aplicação de vacina contra febre aftosa; preparo de área para plantio de hortaliças; multiplicação de colônias; manipulação de produtos veterinários.
<b>Boca do Acre</b>	Boas práticas de manipulação do leite; diagnóstico e tratamento de mastite; vacinação em ovinos; avaliação de meliponários, inserção de melgueiras.
<b>Borba</b>	Adubação em cobertura na cultura do mamão havaí; adubação em cobertura na cultura da banana.
<b>Caapiranga</b>	Aplicação de medicamento em eqüinos; vermifugação em suínos; vermifugação em bovinos; castração em suínos; aplicação de medicamentos em suínos; enxertia em citros; manejo de pintos; instalação de bebedouros e comedouros para pintos; análise de água; produção de biofertilizantes; avaliação de colônias; inserção de melgueiras; vacinação contra febre aftosa; manuseio da pistola veterinária; tratos culturais em laranjeiras; produção de defensivos alternativos; extração de mel; castração em bovinos; desbaste da bananeira; castração em ovinos; análise da água.

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
<b>Canutama</b>	Construção de canteiro suspenso; adubação em cobertura; formação de composto para enchimento de sacos para plantio de mudas; preparo de leiras para plantio de quiabo; tratos culturais em horta protegida; plantio de couve, maxixe, alface e pepino em cultivo protegido; preparo de mudas de acerola e cupuaçu em viveiro; adubação de cova, desbastes em hortaliças.
<b>Carauari</b>	Adubação de abacaxi; adubação em citros.
<b>Careiro</b>	Mecanização agrícola; preparo de biofertilizante; tratos culturais na cultura do maracujá; indução floral no plantio de abacaxi; plantio de abacaxi.
<b>Careiro da Várzea</b>	Biometria; controle de sigatoka negra; compostagem; aplicação de medicamentos em bovinos, produção de mudas, aplicação de fungicidas na cultura da banana pacovã; aplicação de biofertilizantes; casqueamento e aplicação de medicamentos em equinos; abertura e adubação de covas na cultura da laranja; biometria e análise da água dos tanques de piscicultura.
<b>Coari</b>	Coleta, corte de ouriço, seleção e armazenamento da castanha; contagem de colméias; escolha, demarcação de área para implantação de horta escolar; controle de pulgão e fumagina na cultura da laranja; vacinação e vermifugação em ovinos e bovinos; aplicação de calcário, adubação química e orgânica; semeadura; produção de mudas.
<b>Codajás</b>	Semeio de hortaliças; preparo de mudas; semeio de açaí em areia e pó de serragem; adubação em cobertura de açaí; adubação em cobertura de laranja, abacaxi e açaí; colheita de abacaxi; colheita de hortaliças; preparo de leiras para plantio de hortaliças; transplante de mudas de hortaliças; formação de mudas de hortaliças; boas práticas de manipulação do açaí; aplicação de vacinas contra febre aftosa; contenção de animais; abertura de covas para plantio de laranja; abertura de covas para plantio de açaí; transferência de colônias de abelhas; coleta de mel; arraçoamento de tambaquis em tanque escavado.
<b>Eirunepé</b>	Confecção de placas para planos de manejo; manuseio de GPS; inventário florestal; extração de óleo de copaíba; armazenamento de sementes; beneficiamento de pescado; extração de óleo de andiroba; compostagem.
<b>Envira</b>	Preparo de mudas; coveamento e adubação; adubação orgânica; manuseio de pistola; poda e desbrota do café; adubação química; uso de EPI.
<b>Fonte Boa</b>	Aplicação de inseticida; seleção de maniva-semente de mandioca e macaxeira; plantio e adubação de macaxeira consorciada com abacaxi; semeio e transplante de hortaliças em bandejas e copinhos (repolho, alface, tomate, pimentão e couve); aplicação de vacina contra febre aftosa em bovinos; contagem(censo noturno), monitoramento de ninhos, captura, mobilização e diferenciação das espécies de jacaré (tinga e açu) no manejo de jacarés; plantio de arroz; adubação química do repolho; controle químico de pragas e doenças em citros.
<b>Guajará</b>	Aplicação de vacina contra febre aftosa em bovinos; combate a pragas de hortaliças; adubação química e orgânica em cova para plantio da bananeira; adubação química e orgânica em cobertura na cultura da bananeira; preparo de substrato para formação de mudas de maracujá e cultivo de hortaliças; vermifugação de suínos; desbaste em bananeiras; aplicação de inseticidas com uso de EPI; seleção e preparo de manivas semente; controle químico de pragas da cultura da mandioca.
<b>Humaitá</b>	Vacinação; manejo de pastagem; manejo de capineira; limpeza e condução do bananal; adubação de cobertura, repicagem de mudas; limpeza da cultura do açaí; poda na cultura do guaraná; limpeza e condução da cultura do cacau; seleção de mudas de abacaxi; poda na cultura do cacau; castração de suínos; aplicação de medicamentos em bovinos; despesca em tanque-rede; coleta de solo para análise química.

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
<b><i>Ipixuna</i></b>	Boas práticas de colheita de mandioca; aplicação de vacinas e vermifugação de bovinos; cultivo de hortaliças; adubação de frutíferas; higienização na ordenha manual; marcação, brincagem, vermifugação e amochamento em bezerros bovinos.
<b><i>Iranduba</i></b>	Adubação química e orgânica em leira de coentro e cebolinha; adubação de cobertura em laranjeira; análise de água na piscicultura; coleta de solo e adubação; adubação de cova e cobertura nas culturas do mamão, maracujá e coco; polinização do maracujazeiro; adubação do pimentão.
<b><i>Itacoatiara</i></b>	Uso do filtro biológico (biofiltro) na piscicultura, seleção de reprodutores, indução e reprodução artificial de peixe; embalagem de alevinos para comercialização; transplante de hortaliças; abertura de covas e adubação em pupunheira; manejo de abelhas; extração do látex da seringueira; vermifugação de bovinos; controle da sigatoka negra com fungicidas; preparo de cova, espaçamento, plantio e adubação de açaí; escolha do local para instalação de hortas; preparo de canteiros e sementeiras; adubação orgânica; semeio de hortaliças; controle da broca da graviola; divisão de colméias, indução de melgueira; análise de água com reagente químico; seleção de área para criação de matrinxã; cultivo de hortaliças orgânicas; adubação de mandioca; escolha da área e abertura de covas para o plantio de mandioca; preparo de estacas de maniva; preparo de adubo orgânico; combate a mosca das frutas em goiabeira; análise da qualidade da água.
<b><i>Itamarati</i></b>	Aplicação de medicamentos; castração em bovinos, suínos e ovinos; tratamento de miíase.
<b><i>Itapiranga</i></b>	Desbrota e adubação de cobertura em laranjeira, desbaste em bananeira; biometria de peixe; aplicação de vacina contra febre aftosa.
<b><i>Japurá</i></b>	Aplicação de vacina contra febre aftosa; adubação em hortaliças, manejo de aves caipiras para corte.
<b><i>Jutaí</i></b>	Tratamento, seleção e formação de mudas de bananeira (prata e maçã); controle de pragas da bananeira; produção de mudas de citros; controle biológico de pragas; aplicação de defensivos naturais.
<b><i>Lábrea</i></b>	Controle de ervas daninhas; adubação química e aplicação de defensivos na cultura da mandioca, melancia, citros e abacaxi; manejo de aves de postura; limpeza de comedouro e troca de cama de aves caipiras; manejo no plantio de cacau em várzea; abertura de trilhas, balizamento, plaqueteamento, medição de circunferência na altura do peito – CAP e identificação de espécies florestais; preparo de composto orgânico; cobertura morta; poda de limpeza em cupuaçuzeiro; desbaste em bananeira; abertura de cova e plantio de mudas de açaí; semeio de maracujá; abertura de cova e plantio de maracujá, secagem de feijão; preparo de substrato para horta; polinização artificial no maracujazeiro; aplicação de fertilizantes químicos no abacaxizeiro; construção de viveiro para formação de mudas de cacauzeiros.
<b><i>Manacapuru</i></b>	Coleta de solo; técnicas de adubação de cobertura em bananeira, mamoeiro e laranjeira, inserção e transferência de melgueiras; extração de mel; produção de composto orgânico e biofertilizante; abertura, preparo de cova e plantio de laranjeira; aplicação de vacinas contra febre aftosa; coleta de sangue.
<b><i>Manaquiri</i></b>	Piqueteamento; coveamento; adubação de cova em mamoeiro; adubação em cobertura em bananeira; poda de limpeza em laranjeira.
<b><i>Manaus</i></b>	Tratamento fitossanitário de mudas de abacaxi; colheita e pesagem de cinco variedades de mandioca (Nará, Purus, Raio de Sol, IM 931 e IM 980) para aferir a produtividade; tratos culturais em bananeira; semeadura de hortaliças; adubação em coqueiro; práticas culturais no açaizeiro, bananeira, maracujazeiro; biometria de peixes; desbaste de bananeiras.
<b><i>Maraã</i></b>	Adubação de canteiros; aplicação de vacina contra a febre aftosa.

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
<b>Maués</b>	Tratos culturais (preparo de área, demarcação piqueteamento, adubação e podas na cultura do guaraná.
<b>Nhamundá</b>	Balizamento, abertura de covas, adubação e plantio de bananeira; manuseio da pistola veterinária; aplicação de vacinas contra febre aftosa; vermifugação e aplicação de complemento nutricional em bezerros; castração; desbaste da bananeira.
<b>Nova Olinda do Norte</b>	Adubação em cobertura nas culturas de coco, citros, café e banana; enxertia em citros; aplicação de defensivos; preparo de canteiros em hortas caseiras e escolares; combate a broca da bananeira; aplicação de vacinas e medicamentos em bovinos; preparo de composto orgânico; demarcação e preparo de covas para o plantio de citros.
<b>Novo Airão</b>	Preparo de canteiros, abertura de covas e adubação de hortaliças; divisão de colônias de abelhas; aplicação de defensivos; abertura de piques e balizamento para realização de inventário florestal; colheita de hortaliças; preparo de composto orgânico; plantio de mudas de mamão; despesca de matrinxã em canal de igarapé; avaliação e inserção de melgueiras; transferência de colônias melíponas; coleta de arumã; tingimento de fibras de arumã; calagem, adubação de cobertura em frutíferas; plantio de milho e feijão; preparo de biofertilizante; preparo de defensivos naturais; semeio de hortaliças em bandejas; preparo de canteiros e plantio de mudas de hortaliças; aplicação de biofertilizantes; preparo de calda bordalesa; preparo de calda sulfocálcica; plantio com matraca; biometria e arraçamento de peixes.
<b>Novo Aripuanã</b>	Extração de óleo de copaíba; construção de jirau para secagem da castanha.
<b>Novo Remanso</b>	Tratos culturais do maracujá, tratos culturais do mamão; tratos culturais da acerola; monitoramento de pragas na cultura de abacaxi; tratos culturais da banana; tratos culturais do cupuaçu; debicagem de frango.
<b>Parintins</b>	Inventário florestal, técnicas de corte direcionado e beneficiamento da madeira; avaliação, limpeza e alimentação artificial de colônias; inseminação artificial de bovinos.
<b>Pauini</b>	Desbaste em bananeiras; tratos culturais do cupuaçuzeiro.
<b>Presidente Figueiredo</b>	Biometria e estocagem de alevinos de tambaqui; produção de composto orgânico; despesca em viveiro escavado e abate com processo de choque térmico; enxertia; adubação de cova; coleta de solo para análise em laboratório; castração de bovinos; poda drástica; adubação em cobertura.
<b>Rio Preto da Eva</b>	Adubação de citros; biometria de peixes; tratos culturais do abacaxi; indução floral do abacaxi; coleta de solos; formação de canteiros.
<b>Santa Isabel do Rio Negro</b>	Castração de suínos; preparo de covas e adubação para plantio de cupuaçu; aplicação de medicamentos em ovinos; semeio de hortaliças; poda de limpeza em frutíferas; preparo de área, adubação de cova, balizamento, piqueteamento e plantio de abacaxi; manejo da pistola veterinária.
<b>Santo Antonio do Içá</b>	Corte de seringueira, fabricação de ração e aplicação de vacina contra a febre aftosa.
<b>Santo Antonio do Matupi</b>	Implantação de canteiros em hortas caseiras; implantação de viveiro de mudas de cacau e guaraná; plantio, tratos culturais, colheita e beneficiamento do guaraná.
<b>São Gabriel da Cachoeira</b>	Abertura de covas, calagem, adubação e plantio de melancia; aplicação de defensivos; seleção e preparo de maniva semente; formação de mudas de hortaliças; plantio de castanheira; instalação de bebedouros e comedouros de aves; adubação química do abacaxi; plantio de feijão caupi; plantio de abacaxi.
<b>São Paulo de Olivença</b>	Balizamento, piqueteamento e formação de mudas de maracujá.
<b>São Sebastião do Uatumã</b>	Podas de limpeza e fitossanitária em guaranazeiro; coleta de solos.

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
<b>Silves</b>	Preparo de covas e plantio de mudas de bananeira, preparo mecanizado de área; calagem em área mecanizada; coleta de solos; adubação de cobertura em bananeira; aplicação de defensivo em abacaxizeiro; arraçoamento de alevinos; adubação e poda em maracujazeiro; biometria de alevinos.
<b>Tabatinga</b>	Tratamento da água; aproveitamento e conservação de polpa de frutas; formação de mudas de maracujá; castração de suínos; preparo de compostagem; seleção de aves caipiras; formação de mudas de hortaliças; plantio de feijão; divisão e transferência de colônias, manejo no meliponário, preparo de xarope para alimentação alternativa das abelhas, confecção de caixas de abelhas; formação, limpeza e tratamento de mudas de bananeira; aplicação de vacina contra a febre aftosa; aproveitamento de frutas; manejo de colméias; formação de mudas de maracujá; formação de mudas de hortaliças; aplicação de defensivos; castração de suínos; captação e tratamento de água da chuva.
<b>Tapauá</b>	Aplicação de defensivos agrícolas no cultivo de melancia, feijão e citros; adubação química e orgânica nas culturas de citros e do coqueiro; controle da broca da bananeira; desbaste em bananeira; tratos culturais em citros e hortaliças; poda de limpeza e formação em citros; preparo de canteiros de hortaliças; cobertura morta em citros e coqueiro anão; controle fitossanitário em bananeira e citros; calagem e adubação foliar no cultivo de melancia; uso do espaçamento correto no plantio de melancia, milho, feijão; adubação de cobertura de citros e banana; poda drástica em cupuaçuzeiro.
<b>Tefé</b>	Plantio e adubação de coqueiro e cupuaçuzeiro; controle de pragas e doenças de hortaliças; controle de pragas e doenças de frutíferas; tutoramento de tomateiro; plantio e adubação de cana de açúcar; semeio de mamão; plantio de hortaliças, melancia, abacaxi; adubação de citros; controle de pragas da bananeira; aplicação de vacinas em bovídeos; plantio e adubação de mandioca; produção de mudas de maracujá; poda de maracujá; balizamento da área para plantio; adubação de cobertura em macaxeira; controle de pragas de bananeira; análise de água.
<b>Tonantins</b>	Enxertia em citros; contenção e castração de suínos, abertura, calagem e adubação de covas; aplicação de vacina contra febre aftosa.
<b>Uarini</b>	Manejo de pintos, fornecimento de ração e limpeza de bebedouro; preparo de área, seleção de mudas e plantio de abacaxi; castração e aplicação de vermífugo em suínos; aplicação de medicamentos em aves; adubação de cobertura no plantio de abacaxi; preparo de área, adubação de cova e plantio de melancia; manipulação e aplicação de vacina contra febre aftosa; manutenção e operacionalização do microtrator; distribuição e incorporação de calcário no solo; poda de limpeza em laranjeira; preparo de área e adubação de cova no plantio de banana em terra firme; manutenção e adubação no cultivo de açaí; tratos culturais no cultivo de banana.
<b>Urucará</b>	Poda de limpeza e adubação orgânica; aplicação de vacinas contra febre aftosa; preparo e utilização de biofertilizante; poda de frutificação em guaranazeiro; tratos culturais da bananeira; controle da broca do café; compostagem; inserção de melgueiras; extração de mel de abelhas.
<b>Urucurituba</b>	Condução de cacau de várzea; compostagem com casca de cacau; coleta de solo; aplicação de medicamentos em bovinos.
<b>Vila Rica de Caviana</b>	Coleta de amostras de solo, adubação em cobertura e transplantio.

Fonte: IDAM/DEPLA

Unidade de Local	Unidade Demonstrativa – UD
<b>Alvarães</b>	Cultura do abacaxi; criação de aves caipiras; cultura de citros, cultura da melancia.
<b>Amaturá</b>	Criação de galinha caipira; casa de vegetação.

Unidade de Local	Unidade Demonstrativa – UD
<b>Anamá</b>	Meliponicultura; cultura da mandioca; casa de farinha higiênica; casa de vegetação.
<b>Anori</b>	Meliponicultura; cultivo protegido; casa de farinha higiênica; citricultura.
<b>Apuí</b>	Cultura do feijão caupi; cultura do milho.
<b>Autazes</b>	Cultura da bananeira; citricultura; cultura da mandioca; cultura da macaxeira.
<b>Barreirinha</b>	Casa de farinha higiênica.
<b>Benjamin Constant</b>	Piscicultura; criação de abelhas sem ferrão; cultura do maracujá; cultura da cana de açúcar.
<b>Beruri</b>	Cultura da laranjeira.
<b>Boa Vista do Ramos</b>	Meliponicultura; cultivo de hortaliças em área mecanizada.
<b>Caapiranga</b>	Casa de farinha higiênica; criação de suínos; consórcio de cará x feijão caupi; cultura do cará.
<b>Canutama</b>	Cultivo protegido de hortaliças; viveiro para produção de mudas.
<b>Carauari</b>	Cultura da mandioca; cultura do abacaxi.
<b>Careiro da Várzea</b>	Cultura da mandioca; cultura da banana; unidade familiar demonstrativa.
<b>Coari</b>	Casa de vegetação; aprisco; casa de farinha higiênica.
<b>Codajás</b>	Casa de vegetação; cultivo de hortaliças nas escolas; cultura do açaí; cultura da laranja.
<b>Eirunepé</b>	Criação de galinha caipira semi-confinada; cultivo de banana, mandioca, mamão e plantas medicinais; casa de farinha higienizada; meliponicultura; sistema agroflorestal.
<b>Envira</b>	Cerca elétrica na criação de bovinos; cultivo protegido de hortaliças.
<b>Fonte Boa</b>	Cultivo de hortaliças; avicultura caipira; cultura da macaxeira.
<b>Humaitá</b>	Piscicultura em tanque rede; pastejo rotacionado.
<b>Ipixuna</b>	Cultivo de plantas medicinais.
<b>Iranubá</b>	Cultivo protegido.
<b>Itacoatiara</b>	Plantio de mandioca em área mecanizada.
<b>Itamarati</b>	Cana de açúcar; cultivo de maracujá; cultivo de mamão Havaí.
<b>Itapiranga</b>	Cultivo de banana, cultivo de capineira (Capim Cameron); casa de farinha higiênica; horta escolar; horta comunitária.
<b>Japurá</b>	Avicultura caipira; cultivo protegido.
<b>Juruá</b>	Avicultura caipira.
<b>Jutaí</b>	Avicultura caipira, banana consorciada com culturas alimentares; cultivo de mandioca; sistemas agroflorestais; cultivo de banana.
<b>Lábrea</b>	Consórcio abacaxi x banana; compostagem orgânica.
<b>Manacapuru</b>	Casa de farinha higiênica; cultura da banana; criação de galinha caipira; criação de peixes em canal de igarapé e tanque escavado; cultivo de plantas leguminosas.
<b>Manaquiri</b>	Piscicultura; capineira; cultivo de mandioca mecanizada.
<b>Manaus</b>	Unidade familiar de produção; cultura do maracujá; cultura da mandioca.
<b>Manicoré</b>	Cultura da banana; horta escolar.
<b>Maraã</b>	Cultura da laranja.
<b>Maués</b>	Cultivo de guaraná orgânico.
<b>Nhamundá</b>	Cultura da banana.
<b>Nova Califórnia</b>	Integração lavoura, pecuária e floresta.
<b>Nova Olinda do Norte</b>	Cultura do café Conilon; curauá; citros.
<b>Novo Airão</b>	Compostagem orgânica; sistema agroflorestal; consórcio banana x macaxeira x feijão.
<b>Novo Aripuanã</b>	Horta escolar e comunitária; barçaça para secar amêndoas de cacau; tablado secador de Castanha; paiol para armazenar castanha; meliponicultura.
<b>Parintins</b>	Cultura da banana; cultura do abacaxi.
<b>Presidente Figueiredo</b>	Apicultura; cultivo de bananeira em sistema orgânico.
<b>Rio Preto da Eva</b>	Cultura da mandioca, piscicultura em canal de igarapé.

Unidade de Local	Unidade Demonstrativa – UD
<b>Santa Isabel do Rio Negro</b>	Cultura do abacaxi; cultura da mandioca; meliponicultura.
<b>Santo Antonio do Içá</b>	Avicultura; meliponicultura; citros.
<b>São Gabriel da Cachoeira</b>	Cultura da laranja; criação de abelhas; cultivo protegido de hortaliças; cultivo de mandioca mecanizada; cultura do abacaxi.
<b>São Paulo de Olivença</b>	Avicultura; meliponicultura; citricultura.
<b>São Sebastião do Uatumã</b>	Meliponicultura; cultura do guaraná; avicultura caipira.
<b>Silves</b>	Consórcio de abacaxi x mandioca; cultura da banana; meliponicultura.
<b>Tabatinga</b>	Cultivo protegido de hortaliças; cultura do maracujá; criação de aves caipiras; compostagem.
<b>Tapauá</b>	Citricultura.
<b>Tefé</b>	Cultivo de mandioca em área de capoeira.
<b>Uarini</b>	Criação de galinha caipira; cultura do abacaxi.
<b>Urucará</b>	Meliponicultura; cultura da mandioca.
<b>Urucurituba</b>	Cultura do maracujá.

Fonte: IDAM/DEPLA

Unidade de Local	Unidade de Observação – UO
<b>Careiro da Várzea</b>	Cultivo de hortaliça orgânica em canteiro suspenso; cultura da banana.
<b>Manacapuru</b>	Cultivo de curauá.
<b>Manaus</b>	Seringueira: comportamento de enxertia em copa.
<b>Parintins</b>	Melhoramento genético de bovinos.
<b>Urucará</b>	Cultura do guaraná orgânico.

Fonte: IDAM/DEPLA

Unidade de Local	Campanha
<b>Todas as Unidades Locais</b>	Vacinação contra febre aftosa.
<b>Eirunepé</b>	Recuperação de crédito; preservação do meio ambiente; hortas escolares e caseiras.
<b>Envira</b>	Hortas escolares e caseiras.

Fonte: IDAM/DEPLA

Unidade de Local	Dia de Campo
<b>Apuí</b>	Pecuária leiteira.
<b>Borba</b>	Boas Práticas de Manejo da Castanha do Brasil.
<b>Jutaí</b>	Cultura da banana, abacaxi e maracujá.
<b>Manicoré</b>	Boas práticas de manejo da castanha do Brasil.
<b>Maués</b>	Boas práticas no cultivo do guaranzeiro.
<b>Novo Aripuanã</b>	Boas práticas de manejo da castanha do Brasil.
<b>Presidente Figueiredo</b>	Boas práticas conservacionistas do cultivo de bananeira.
<b>Tefé</b>	Boas práticas no cultivo de mandioca em área de capoeira.
<b>Urucurituba</b>	Boas práticas no manejo do cacauzeiro.

Fonte: IDAM/DEPLA

Unidade de Local	Excursão
<b>Alvarães</b>	Cultivo de hortaliças no município de Tefé.
<b>Apuí</b>	Cultura do guaraná.
<b>Barreirinha</b>	Cultura do guaraná.
<b>Benjamin Constant</b>	Criação de galinha caipira; piscicultura; meliponicultura; sistema de produção de hortaliças, maracujá e citros; produção de alevinos.
<b>Beruri</b>	Sistema produtivo da laranjeira; unidade de beneficiamento de citros.
<b>Boa Vista do Ramos</b>	Sistema de produção de guaraná – Embrapa/Maués.
<b>Boca do Acre</b>	Criação de matrinxã em canal de Igarapé; criação de peixes em viveiro escavado.

Unidade de Local	Excursão
<b>Caapiranga</b>	Cadeia produtiva do cará no INPA e UFAM.
<b>Careiro</b>	Plantio de banana no município de Careiro da Várzea.
<b>Careiro da Várzea</b>	Horticultura mecanizada e não mecanizada em várzea.
<b>Coari</b>	Unidade de produção familiar da rede de agricultores tradicionais.
<b>Codajás</b>	Cultivo protegido de hortaliças.
<b>Humaitá</b>	Cultura do guaraná.
<b>Iranduba</b>	Citricultura.
<b>Itacoatiara</b>	Cultivo de mandioca em área mecanizada.
<b>Jutaí</b>	Cultura da banana, abacaxi e maracujá.
<b>Lábrea</b>	Cultura do abacaxi; sistemas agroflorestais; compostagem orgânica.
<b>Manacapuru</b>	Cultura da banana; piscicultura.
<b>Manaus</b>	Técnicas de manejo e condução do bananal.
<b>Manicoré</b>	Produção de citros, açaí e mandioca.
<b>Maués</b>	Gestão da propriedade; organização social.
<b>Nhamundá</b>	Boas práticas no cultivo e no beneficiamento da cana de açúcar no município de Parintins.
<b>Novo Airão</b>	Piscicultura.
<b>Novo Remanso</b>	Boas práticas de cultivo de castanha e pupunha.
<b>Presidente Figueiredo</b>	Cultivo de abacaxi no distrito de Novo Remanso / município de Itacoatiara.
<b>Rio Preto da Eva</b>	Criação de peixes em canal de igarapé; associativismo; agroindústria de doces; agroindústria de mandioca.
<b>Santo Antonio do Içá</b>	Feira da agricultura familiar.
<b>Santo Antonio do Matupi</b>	Cultivo de guaraná e agroindústria de laticínio em Apuí.
<b>Tabatinga</b>	Avicultura, piscicultura, unidade de produção familiar.
<b>Tonantins</b>	Cultura da banana, avicultura caipira.
<b>Urucurituba</b>	Agroindústria de farinha mecanizada.

Fonte: IDAM/DEPLA

Unidade de Local	Palestra
<b>Alvarães</b>	Legalização da atividade piscicultura; vacinação contra a febre aftosa.
<b>Amaturá</b>	Campanha de vacinação contra a febre aftosa.
<b>Anamã</b>	Manejo de lago e acordo de pesca; legalização e regularização da atividade de piscicultura.
<b>Anori</b>	Mapeamento/inventário florístico do açazeiro.
<b>Apuí</b>	Melhoramento genético de bovinos; cultura do guaraná.
<b>Autazes</b>	Benefícios da previdência social; cidadania e direito da mulher; Lei da anistia; ações do IDAM.
<b>Barcelos</b>	Crédito rural; organização de comunidades.
<b>Barreirinha</b>	Crédito rural; empreendimentos florestais; associativismo e cooperativismo; importância das organizações sociais.
<b>Benjamin Constant</b>	Aproveitamento do pescado para geração de renda; seguro defeso; piscicultura - qualidade da água, beneficiamento do pescado e sua comercialização; aproveitamento dos resíduos de pescado; a importância da piscicultura na geração de renda e emprego no município; crédito rural; manejo da piscicultura.
<b>Beruri</b>	Crédito rural, ações do IDAM; a importância do uso das boas práticas no manejo da castanha; importância do plano operativo da UNLOC; associativismo; campanha de vacinação contra a febre aftosa.
<b>Boa Vista do Ramos</b>	Crédito rural; chamada pública 124/2010.

Unidade de Local	Palestra
<b>Boca do Acre</b>	Piscicultura familiar; criação de peixes em viveiro escavado; criação de quelônios em cativeiro; conservação do meio ambiente; diagnóstico e tratamento de mastite; cuidados com a gripe suína, aviária e eqüina; vacinação de ovinos; doenças em aves; crédito rural; conservação e manejo dos solos e recuperação de áreas degradadas; cultivo de hortaliças e compostagem orgânica; manejo de pragas e doenças na cultura da banana; boas práticas na cultura da banana; importância da organização social e formação de associações; manejo do cacau; boas práticas de manejo do leite; mineralização de bovinos e ovinos; vermifugação e vacinação de bovinos; linhas de crédito para mulheres rurais; coleta, seleção e aproveitamento do lixo orgânico.
<b>Borba</b>	Turismo rural; dengue; violência doméstica.
<b>Caapiranga</b>	Controle de pragas e doenças; produção de biofertilizantes e composto orgânico; legislação ambiental e piscicultura; cooperativismo; licenciamento ambiental; crédito rural; cadeia produtiva do cará; produção de fécula de cará; vermifugação e mineralização; cadastro ambiental rural; plano estadual de controle do desmatamento e queimadas.
<b>Canutama</b>	Meio ambiente – a situação das lixeiras, aterros sanitários e separação dos lixos para reciclagem; programa Fique Legal; missão do IDAM; importância das hortaliças e como cultivá-las; revitalização dos seringais nativos.
<b>Careiro</b>	Verticalização da cadeia produtiva da mandioca; beneficiamento do pescado; fundamento da piscicultura; monitoramento da qualidade da água; crédito rural.
<b>Careiro da Várzea</b>	Utilização da água na agricultura em comemoração ao dia da água; semana da leitura; importância das hortaliças na alimentação da família.
<b>Coari</b>	Mudanças climáticas e os impactos no meio ambiente; agroecologia.
<b>Codajás</b>	PAA; criação de peixes em tanque escavado, boas práticas de manejo de hortaliças; manejo florestal; documentação das organizações; vacinação contra febre aftosa; importância do cultivo de grãos para alimentação.
<b>Eirunepé</b>	Crédito rural; preservação do meio ambiente; organização comunitária; liderança; manejo na criação de galinha caipira.
<b>Envira</b>	Dengue; cultivo de hortaliças; meio ambiente; queimadas; reciclagem de lixo.
<b>Fonte Boa</b>	Crédito rural; PAA; manejo de jacarés; convênio MDA; programa de revitalização da cadeia produtiva da borracha; campanha de vacinação contra a febre aftosa; plano de manejo e relatórios pós-exploratórios de seus detentores; criação de abelhas sem ferrão; licenciamento de piscicultores.
<b>Guajará</b>	Crédito rural; vacinação contra febre aftosa.
<b>Humaitá</b>	Cadeia produtiva do açaí; cadeia produtiva da castanha do Brasil; estratégias do DRS; chamada pública 123/2010 MDA; promoção da cidadania através da geração de emprego e renda no meio rural; ações do IDAM dentro da estratégia do PPCDAM – Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais do Amazonas; boas práticas de manejo da castanha.
<b>Ipixuna</b>	Higiene pessoal e doméstica.
<b>Iranduba</b>	Agroecologia; piscicultura; cultivo protegido de hortaliças; uso correto e seguro de agrotóxicos.
<b>Itacoatiara</b>	Crédito rural na agricultura familiar; agrotóxicos; qualidade da água na piscicultura; produção de hortaliças orgânicas; sistemas de criação de peixes.
<b>Itamarati</b>	Crédito rural; vacinação contra febre aftosa; piscicultura.
<b>Itapiranga</b>	Produção de pescado em cativeiro.
<b>Japurá</b>	Regularização ambiental e plano de manejo florestal sustentável em pequena escala.

Unidade de Local	Palestra
<b>Jutaí</b>	PAA para pescadores; criação da RDS municipal peixe boi; manejo de lagos.
<b>Lábrea</b>	Estratégias para sustentabilidade da agricultura familiar no município de Lábrea; plano de manejo florestal; agroecologia; divulgação do cadastro ambiental rural; crédito rural.
<b>Manacapuru</b>	Combate a plantas daninhas com o uso de herbicidas; crédito rural; campanha de vacinação contra febre aftosa; piscicultura – regularização ambiental dos sistemas de criação.
<b>Manaus</b>	Boas práticas no cultivo do abacaxi; piscicultura; extensão rural; meio ambiente; saúde e alimentação; horta doméstica.
<b>Manicoré</b>	Ações do IDAM para o desenvolvimento sustentável, produção rural e geração de renda.
<b>Maués</b>	Cadeia produtiva do guaraná; importância da abelha sem ferrão na produção de guaraná; coleta e destino do lixo doméstico; ampliação do projeto pé de pincha.
<b>Nhamundá</b>	Campanha de vacinação contra a febre aftosa; recuperação de crédito PRONAF; associativismo.
<b>Nova Olinda do Norte</b>	Associativismo e cooperativismo; ações do IDAM, piscicultura - sistemas de produção; SAF; cultivo tecnificado de mandioca; importância da produção de composto orgânico.
<b>Novo Airão</b>	Crédito rural; queimadas; manejo florestal; importância da agricultura; gripe aviária; horta caseira; sistemas agroflorestais; manejo sustentável do solo.
<b>Novo Aripuanã</b>	Educação ambiental; crédito rural; planejamento familiar; doenças sexualmente transmissíveis.
<b>Novo Remanso</b>	Uso de boas práticas na cultura do abacaxi, maracujá e mamão; campanha de vacinação contra a febre aftosa; crédito rural; licenciamento ambiental; organização comunitária.
<b>Parintins</b>	Educação no campo; pastoral da terra e sociedade civil organizada; manejo de pastagem; CODETER e suas metas para o baixo amazonas; melhoria da qualidade da farinha de mandioca; comunicação e extensão rural; organização comunitária e associativismo.
<b>Pauini</b>	Educação ambiental; PAA.
<b>Presidente Figueiredo</b>	Criação de tambaqui em tanque rede; emissão de DAP; carteira de produtor; licenciamento ambiental.
<b>Rio Preto da Eva</b>	Ações coletivas de saúde; sistema de cultivo de hortaliças; criação de peixes e legislação ambiental.
<b>Santo Antônio do Içá</b>	Crédito rural.
<b>Santo Antonio do Matupi</b>	Ação de crédito rural.
<b>São Gabriel da Cachoeira</b>	Meio ambiente e plano de manejo florestal sustentável em pequena escala; ações do IDAM; PRONAF; subvenção da piaçava; hortaliças; lixo.
<b>São Sebastião do Uatumã</b>	Manejo florestal e produtos florestais não madeireiros.
<b>Silves</b>	Missão e ações do IDAM; crédito rural – PRONAF; piscicultura.
<b>Tabatinga</b>	Organização social; crédito rural – PRONAF B; seguro defeso e beneficiamento de pescado; alimentação, higiene e saúde; planejamento familiar; preservação do meio ambiente; PAA, Programa Regional de Merenda Escolar – PREME e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE; plantio de abacaxi; cultivo, valor nutricional e medicinal das hortaliças.
<b>Tapauá</b>	Extensão rural no amazonas; associativismo; cultivo da banana; crédito rural.
<b>Tefé</b>	Crédito rural; campanha de vacinação contra a febre aftosa.
<b>Tonantins</b>	Meio ambiente; horta escolar; DST/AIDS; câncer do colo do útero; tuberculose, Leishmaniose, hanseníase; direitos da criança e do adolescente.
<b>Uarini</b>	Crédito rural - renegociação de dívidas; os cuidados na utilização de agrotóxicos em cultivo de lavouras.

Unidade de Local	Palestra
<b>Uruará</b>	Educação ambiental; chamada pública 124/2010 MDA; vacinação contra a febre aftosa; cultivo de hortaliças.
<b>Urucurituba</b>	Crédito rural; mineralização de bovino.
<b>Vila Rica de Caviana</b>	A importância da amostra de solo no suprimento de nutrientes para as plantas; importância do uso de EPI; mosca negra – prevenção e controle; boas práticas na produção de citros.

Fonte: IDAM/DEPLA



Excursão na UD de cultivo de banana no Careiro da Várzea



UD de cultivo protegido de hortaliças em São Gabriel da Cacheira



UD casa de farinha no município de Manacapuru.



Visita de ATER no Careiro da Várzea



DM instalação de bebedouros e comedouros de aves caipiras no município de São Paulo de Olivença.



DM calagem e adubação em casa de vegetação em Coari.

**Produção Vegetal** – *Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, aos agricultores familiares/produtores rurais – apoio aos processos produtivos e gerências das atividades agrícolas, destacadamente, as culturas tradicionais e de valor econômico.*

## 4. Produção Vegetal.

### 4.1 – Grãos

A disponibilidade de sementes de qualidade e /ou aclimatadas à região, aliado ao custo final, ainda, se constitui em grande entrave para o agricultor familiar / produtor rural na produção grãos, no Estado. Soma-se, ainda, as dificuldades peculiares do ecossistema de terra firme, do ponto de vista dos solos e das condições edafoclimáticas em geral, as preocupações ambientais e fundiárias limitantes a expansão de áreas produtivas. Desta forma, a produção de grãos no Amazonas é pouco expressiva e se constitui nas espécies / variedades de arroz, milho e feijão.



Cultivo de milho no Careiro da Várzea

A parceria MDA, EMBRAPA e IDAM, através do PAC EMBRAPA tem oportunizado a realização de algumas ações e atividades no sentido de melhorar a produção/produtividade como a implantação de unidades demonstrativas em ecossistemas de várzea e de terra firme, seguida de capacitação de agricultor familiar / produtor rural. Tal iniciativa tem como objetivo a melhoria do sistema produtivo baseado na mecanização de

área, melhoria no espaçamento da cultura, adubação de cova, correção de solo, adubação de cobertura e controle químico de plantas invasoras.

As ações e atividades de ATER a esse público visam à adoção de metodologias, técnicas de produção empregadas, acesso ao crédito, processo de organização dos beneficiários e aos meios de beneficiamento e comercialização, capacitação de técnicos e de agricultor familiar/produtor rural, orientação no manejo dos recursos e adoção de tecnologias.

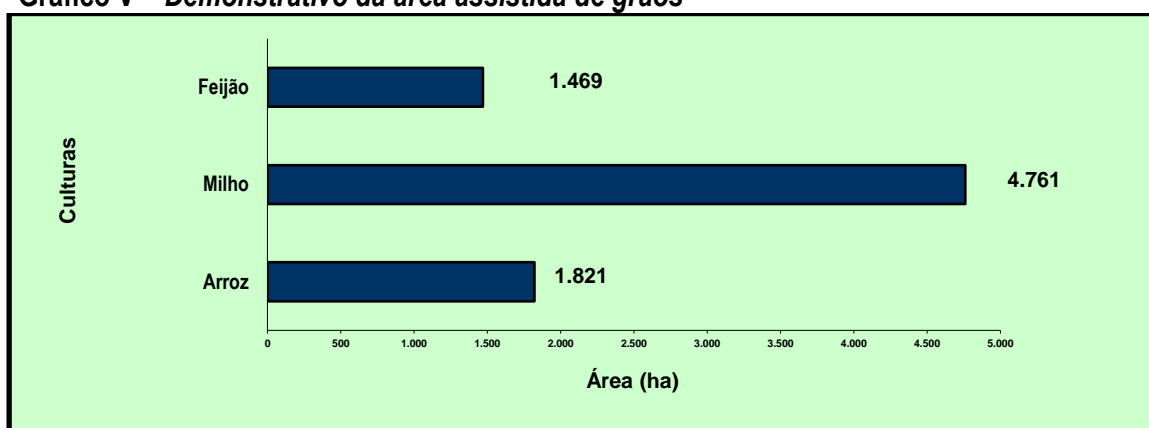
No Quadro VI, podem ser observadas as áreas assistidas e a produção esperada dessas culturas no Estado, na safra 2011/2012.

**Quadro VI – Beneficiários e áreas assistidas na produção de grãos na safra 2011/2012.**

Discriminação	Quantidade		
	N.º Beneficiários	Área (ha)	Produção Esperada ( t )
Arroz	2.135	1.821	3.642
Milho	6.341	4.761	11.903
Feijão	2.873	1.469	1.322
<b>TOTAL</b>	—	<b>8.051</b>	<b>16.867</b>

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico V – Demonstrativo da área assistida de grãos**



Fonte: IDAM/DEPLA

## 4.2 – Mandioca

O cultivo da mandioca ocorre em todos os 62 municípios do Amazonas, tendo como principais produtores os municípios de Tefé, Manacapuru e Manicoré. A farinha de mandioca, principal produto derivado dessa cultura alcança 58 kg per capita no Estado, representando um produto de grande expressão na região, por ser uma das principais fontes de alimentos das populações rurais e urbanas. Entretanto, a produção alcançada não confere autossuficiência, ocorrendo à importação. Em 2011, foram assistidos pelo serviço de ATER oficial 20.622 agricultores familiares / produtores rurais, com uma área plantada de 24.250 ha.

As ações e atividades desenvolvidas por este Instituto junto aos beneficiários envolvidos com o cultivo de mandioca estão relacionadas às orientações sistemáticas para o melhor aproveitamento da área plantada, com uso de novas tecnologias, a adoção de espécies e variedades que proporcione maior produtividade, evitando assim o desmatamento de novas áreas, a capacitação desses beneficiários, destacadamente em boas práticas na produção da farinha e a implantação de infraestrutura de beneficiamento como as casas de farinha Amazonas, totalizando até o momento 116, das quais, 38

casas foram implantadas, no período, resultado das parcerias com o MDA, SDS, CEUC, PRODERAM e Prefeitura.



Cultivo de mandioca no município de Ipixuna

A parceria com a EMBRAPA e MDA, por meio do Programa Mais Alimentos e do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC EMBRAPA, em busca do alcance de maior produtividade / rentabilidade, produção de conhecimento e assistência técnica tem permitido avanços importantes à melhoria do sistema produtivo baseado na mecanização de área e na adoção de métodos e técnicas de manejo da cultura.

Este Instituto tem orientado também a organização dos processos produtivos, de beneficiamento e de comercialização da produção dos agricultores familiares / produtores rurais, para o acesso aos diferentes mercados consumidores, objetivando a geração de renda, a expansão da produção/produtividade de mandioca, a regularidade da oferta de seus derivados em atenção ao consumidor final e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários desses serviços.

No Quadro VII, pode ser observada a área assistida e a produção esperada dessa cultura no ano de 2011.

**Quadro VII – Beneficiários e áreas assistidas na produção de mandioca no ano de 2011.**

Discriminação	Quantidade		
	N.º Beneficiários	Área (ha)	Produção Esperada ( t farinha )
Mandioca	20.622	24.250	72.750

Fonte: IDAM/DEPLA

### 4.3 – Culturas Industriais

Neste segmento, o serviço de ATER tem desenvolvido ações que potencializam os processos produtivos das principais culturas, visando melhorias na produção, produtividade e qualidade dos produtos, por meio da socialização de tecnologias, da implantação de unidades demonstrativas, da distribuição de sementes, da organização e capacitação dos beneficiários e do apoio à comercialização da produção.



Cultivo de malva em Vila Rica de Caviana no município de Manacapuru



Cultivo de café em Silves



Barcaça para secagem de amêndoas de cacau no médio Amazonas



Produção de pimenta do reino no município de Tefé

No período, as principais culturas assistidas estão demonstradas no quadro a seguir, com destaque para o cultivo de malva, guaraná, café, cacau e cana-de-açúcar. O guaraná e o cacau espécies nativas da Amazônia apresentam um grande potencial econômico e social e dispensam atenção especial pelas possibilidades cada vez mais crescente de comercialização. O município de Maués destaca-se como o maior produtor de guaraná no Estado.

A malva e a juta se constituem produtos agrícolas amazonenses de muita expressão no contexto da produção nacional, com destaque para o município de Manacapuru, representando para muitas comunidades ribeirinhas uma das principais atividades econômicas, gerando renda para mais de 7 mil famílias rurais no interior deste Estado, evitando o êxodo rural e facilitando o acesso à cidadania. Para o fortalecimento dessas atividades o Governo do Amazonas tem incentivado os agricultores familiares / produtores rurais, através de subsídio no preço do produto, objetivando a expansão da área cultivada/ produção para o atendimento dos diferentes mercados consumidores.

Com relação à cana-de-açúcar o cultivo se destina a produção de açúcar mascavo, para a indústria de refrigerantes e a rapadura para a merenda escolar, fornecida as escolas da rede estadual e municipal de ensino. Os municípios que mais se destacam nesta atividade, são: Presidente Figueiredo, Maués e Eirunepé.

No Quadro VIII, podem ser visualizadas as áreas cultivadas e a produção estimada das principais culturas industriais assistidas, em 2011.

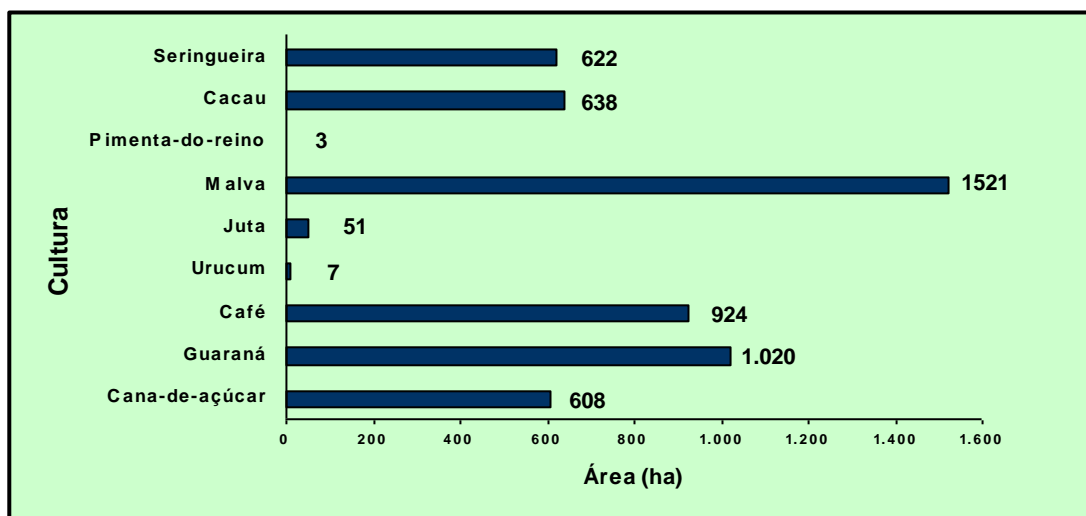
**Quadro VIII – Beneficiários, áreas assistidas e produção das culturas industriais no ano de 2011.**

Discriminação	Quantidade		
	N.º de beneficiários	Área (ha)	Produção Esperada
Cana-de-açúcar	588	608	24.320 t colmo 55 t açúcar mascavo
Guaraná	672	1.020	205 t
Caju	38	12	10 t
Pupunha/palmito	26	22	21 t
Café	588	924	850 t
Urucum	31	7	11 t
Juta (*)	53	51	62 t
Malva (*)	985	1.521	2.282 t
Pimenta-do-reino	5	3	3 t
Cacau	511	638	700 t
Seringueira (cultivo)	423	622	296 t
<b>TOTAL</b>	—	<b>5.428</b>	—

Fonte: IDAM/DEPLA

(\*) Além desse público, área e produção, o Estado apoia por meio de pagamento de subsídio cerca de 7 mil famílias com uma produção de 14 mil toneladas de fibras.

**Gráfico VI – Demonstrativo da área assistida em culturas industriais**



Fonte: IDAM/DEPLA

#### 4.4 – Fruticultura

De grande importância para a economia do setor agropecuário, a fruticultura tropical / regional, no Estado se constitui em uma riqueza, tanto em diversidade como em potencialidade. A qualidade nutricional, a diversidade de sabores exóticos, aliado a aceitação dos consumidores tem possibilitado a inserção nos diferentes mercados, tanto nos tradicionais como institucionais, como PREME, PAA e

PNAE e, em alguns casos, constitui uma das principais bases alimentares da população amazonense, como a banana que também se destaca por gerar renda para mais de 12 mil famílias rurais em todo o Amazonas.



Cultivo de abacaxi no município de Itacoatiara/Novo Remanso

Outro fator preponderante para assinalar e potencializar estas culturas está relacionado aos processos mais empresariais no beneficiamento, processamento, industrialização para obtenção de derivados de primeira ordem para exportação. Na agricultura familiar o serviço de ATER tem orientado na condução e manejo dos plantios como nas boas práticas de produção, por meio do apoio as agroindústrias para produção de produtos mais

elaborados para o consumo interno e a comercialização in natura.

No Quadro VII, podem ser observadas áreas cultivadas e a produção esperada das principais frutíferas assistidas pelo IDAM, em 2011, com destaque para o cultivo de banana, citros, açaí, abacaxi e cupuaçu. Merece destaque também a produção/productividade de abacaxi no distrito de Novo Remanso/município de Itacoatiara, em função da utilização de técnicas de cultivos, que tem possibilitado a exploração de áreas, com um maior *stand* de plantas, oportunizando aumento de produtividade e o fornecimento de abacaxi para a Manaus durante todo o ano.



Citricultura no município de Rio Preto da Eva

A citricultura concentra-se praticamente no município de Manaus e entorno, destacadamente em Rio Preto da Eva. No período foi criado um Comitê Gestor do Projeto de Gestão Orientada para Resultados – GEOR, dessa atividade, com a participação da EMBRAPA, SEBRAE, SENAR, IDAM e AMAZONCITROS, objetivando promover a adesão de citricultores dos municípios de Manaus, Rio Preto da

Eva, Itacoatiara, Presidente Figueiredo e Iranduba, principalmente nos eventos realizados em Manaus e Rio Preto da Eva. Atualmente o projeto conta com 50 participantes / citricultores. Outra ação do referido grupo foi a preparação do V Seminário Estadual de citricultura realizado em novembro do corrente ano.

As ações e atividades de ATER tem como foco a orientação sobre técnicas e métodos de manejo, cuidados fitossanitários, aquisição de mudas, elaboração de projetos de crédito rural, capacitação de técnicos através de intercambio a unidades federativas, cuja fruticultura tem alcançado

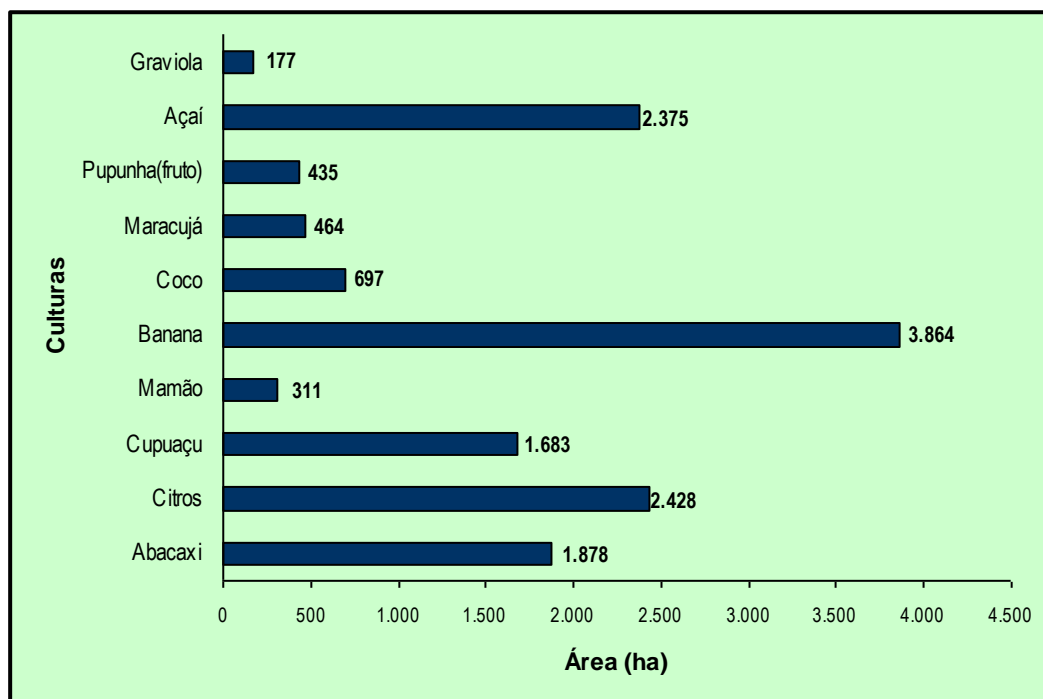
índices elevados de produção e produtividade, destacadamente para a fruticultura tropical, ou de espécies aclimatadas, também, cultivadas no Estado.

**Quadro IX – Beneficiários, áreas assistidas e produção de frutas no ano de 2011.**

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		
	N.º de Beneficiários	Área(ha)	Produção Esperada
Abacaxi	1.460	1.878	37.560 mil frutos
Citros	1.128	2.428	242.800 mil frutos
Cupuaçu	1.711	1.683	3.366 mil frutos
Mamão	485	311	6.220 t
Banana	4.371	3.864	3.091
Coco	669	697	2.300 mil frutos
Maracujá	704	464	8.352
Pupunha/fruto	516	435	609 mil cachos
Açaí	1.884	2.375	8.312 mil cachos
Graviola	172	177	684 mil frutos
<b>TOTAL</b>	—	<b>14.312</b>	—

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico VII – Demonstrativo da área assistida em fruticultura**



Fonte: IDAM/DEPLA

## 4.5 – Hortaliças



Colheita de pimenta de cheiro em Careiro da Várzea



Cultivo de repolho no município de Careiro da Várzea



Cultivo de batata-doce em Manaquiri



Cultivo de hortaliças em cultivo protegido em São Gabriel da Cachoeira

O cultivo de hortaliças no Estado do Amazonas tem apresentado resultados bastante satisfatórios, do ponto de vista do aumento da produção/ produtividade, tanto a céu aberto, quanto no cultivo protegido, gerando renda para os agricultores familiares / produtores rurais, envolvidos na exploração da atividade. Outro aspecto que tem contribuído para o crescimento, diz respeito à capacitação dos beneficiários e a aceitação e mudança de hábitos alimentares da população, principalmente nos grandes centros urbanos, o que tem possibilitado a abertura de novos mercados para os diferentes produtos pertencentes a este grupo de culturas.

A produção de hortaliças ocorre com maior intensidade nos municípios do entorno da capital, destacando-se Careiro da Várzea, Iranduba e Manaus. Atualmente existem 1.671 casas de vegetação instaladas no Amazonas, das quais 800 em Iranduba e 390 em Manaus, permitindo a produção em qualquer época do ano. No Quadro X, podem ser observados o número de beneficiários, área assistida e produção de hortaliças assistidas pelo IDAM em 2011, com destaque para o cultivo de melancia, com uma área de 2.477 ha.

O Governo do Estado, através da SEPROR tem ao longo dos anos subsidiado estas culturas na aquisição e distribuição pelo IDAM de sementes de qualidade, ao tempo que este Instituto oferta o serviço de ATER nas diferentes modalidades de cultivo. A presença da ATER oficial, também, se faz notar na orientação as hortas escolares e domésticas.

No período, teve continuidade, por meio da SEPROR, ADS, CONAB e IDAM, o apoio à comercialização, tanto no acesso aos mercados tradicionais como nos Institucionais, como PREME, PAA e PNAE.

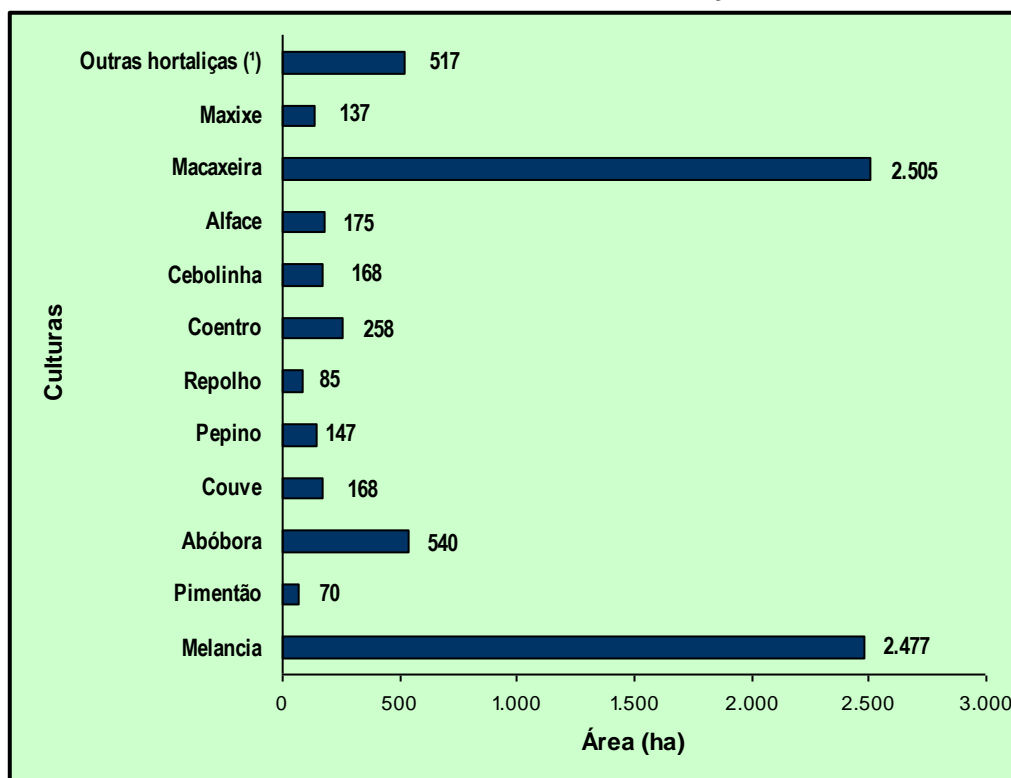
**Quadro X – Beneficiários, áreas assistidas e produção de hortaliças em 2011.**

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção Esperada
Melancia	3.260	2.477	7.327 mil frutos
Pimentão	616	70	1.619 t
Abóbora	1.574	540	5.148 t
Couve	2.259	168	78.831 mil maços
Pepino	1.124	147	3.836 t
Repolho	307	85	1.254 t
Coentro	3.683	258	6.461 mil maços
Cebolinha	3.382	168	40.993 mil maços
Alface	2.912	175	9.698 mil pés
Macaxeira	3.443	2.505	16.152 t
Maxixe	630	137	686 t
Outras hortaliças (¹)	1.649	517	4.529 t
<b>TOTAL</b>	<b>—</b>	<b>7.247</b>	<b>—</b>

Fonte: IDAM/DEPLA

(¹) tomate, batata doce, feijão de metro, berinjela, quiabo e cará.

**Gráfico VIII – Demonstrativo da área assistida de hortaliças**



Fonte: IDAM/DEPLA

(¹) tomate, batata doce, feijão de metro, berinjela, quiabo e cará.

**Produção Animal** – Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, aos agricultores familiares/produtores rurais – *apoio indispensável à condução dos empreendimentos e do manejo e sanidade dos rebanhos.*

## 5. Produção Animal

### 5.1 – Bovinocultura e Bubalinocultura



Bovinocultura em Boca do Acre

O Governo do Amazonas tem direcionado ações que promovem a pecuária sustentável, principalmente nos municípios que tem maior expressão econômica neste segmento. Para tanto, o serviço de ATER oficial tem incentivado, por meio do uso de metodologias próprias, a recuperação de pastagens degradadas, implantação de capineira, implantação de sistema de pastejo rotacionado, com ou sem a utilização de cerca elétrica, tanto nas áreas recuperadas como nas áreas de pastagens nativas (sistemas de várzea). Essa melhora no manejo das pastagens certamente se reverte em mitigação dos impactos ambientais e maior produtividade por unidade de área, podendo representar ganhos de até 300% na produção.

Vale registrar a parceria da EMBRAPA/IDAM na implantação de unidade demonstrativa de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta em Nova Califórnia - Lábrea, iniciativa pioneira no Amazonas, que será adotada em outros municípios com potencial pecuário, tanto para recuperar pastagens degradadas quanto no momento de sua implantação. Esse sistema combina cultivos temporários, espécies forrageiras e arbóreas comerciais, com a criação de animais em uma mesma área, de forma simultânea ou sequencial. A introdução desse sistema traz benefícios aos agricultores familiares / produtores rurais, tais como: recuperação de pastagens degradadas, maior produção de forragem na entressafra, sombreamentos para os animais, diversificação da atividade econômica, aumento de renda, redução da emissão de gases de efeito estufa, sequestro de carbono, dentre outros.

A melhoria do padrão genético tem sido foco dos serviços de ATER, em municípios como Autazes, Apuí, Careiro da Várzea, Boca do Acre e Parintins dentre outros, que tem realizado

inseminação artificial no rebanho bovino. O uso da inseminação artificial pelos criadores tem proporcionado à padronização dos rebanhos, leite ou de corte, aumento da produtividade, animais mais saudáveis, em função do uso de uma genética mais adequada as condições ambientais da região amazônica.

Os criadores têm sido incentivados a reconhecer a importância da suplementação alimentar no cocho, em particular para vacas leiteiras. Para cada quilo de suplemento alimentar na dieta diária de uma vaca leiteira, há um aumento de até 1,3 kg de leite/vaca/dia. A melhoria da qualidade da pastagem e a implantação de capineira (com variedades de capim adaptados a região e de alta produtividade) têm contribuído significativamente para melhorar a produção de leite.

A ordenha higiênica tem sido fortalecida por meio de orientações, informações, capacitação entre outras metodologias de ATER, bem como pela introdução do kit ordenha higiênica. Tal iniciativa contribui para produção de leite mais higiênico nas propriedades, matéria-prima melhor para os laticínios e produtos mais seguros para a população.

Outra importante ação deste Instituto para o fortalecimento e consolidação destas atividades foi à continuação do trabalho realizado junto às associações/cooperativas produtoras de leite, assim como o incentivo a adequação das mini-agroindústrias de laticínios existentes, às exigências sanitárias do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e da Lei Estadual Nº 3.245/08, que estabelece normas para a produção artesanal de produtos de origem animal e a sua comercialização.

A sanidade dos rebanhos com o combate da febre aftosa no Estado do Amazonas tem sido uma ação constante, tanto na campanha de vacinação convencional, quanto na campanha oficial de vacinação, denominada Agulha Oficial, cuja participação das equipes locais é de fundamental importância para o êxito das duas campanhas. A Agulha Oficial teve ações focadas na vacinação, sorologia em bezerros e cadastramento de propriedades.

Foram assistidos 20.389 criadores com um rebanho de 1.443.627 animais. Desse total de animais, 55% correspondem à bovinocultura de corte, 29% bovinocultura mista, 11% bovinocultura de leite e 5% de bubalinocultura.

Dos criadores assistidos, destacam-se em número de animais e produção, as aptidões e municípios a seguir: bovinocultura de corte - Boca do Acre, Apuí, Manicoré, Parintins e Guajará; bovinocultura mista - Boca do Acre, Itacoatiara, Barreirinha e Parintins; bovinocultura de leite - Careiro da

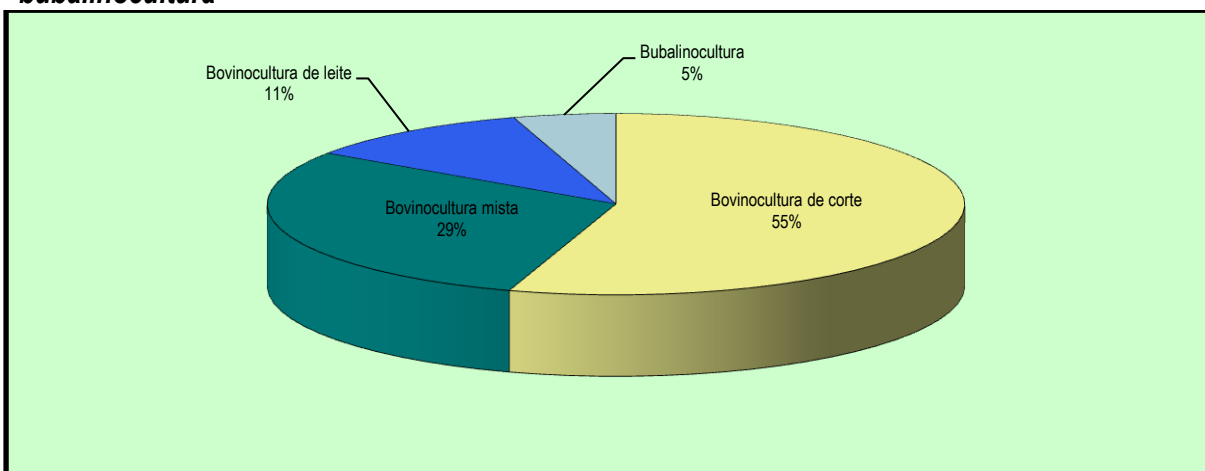
Várzea, Autazes e Apuí; bem como na bubalinocultura - Autazes, Itacoatiara, Parintins, Nhamundá e Urucurituba.

**Quadro XI – Beneficiários e animais assistidos com bovinocultura e bubalinocultura em 2011**

Discriminação	Quantidade		Produção	
	Nº de criadores	Nº de animais	Unidade	Quantidade
Bovinocultura de corte	7.634	793.055	t de carne	9.131
Bovinocultura mista	9.187	426.577	t de carne	3.887
			mil l leite	6.407
			t de queijo	129
Bovinocultura de leite	2.333	155.501	t de carne	2.102
			mil l leite	7.086
			t de queijo	688
Bubalinocultura	1.235	68.494	t de carne	658
			mil l leite	1.770
			t de queijo	218
<b>TOTAL</b>	<b>20.389</b>	<b>1.443.627</b>	t de carne	<b>15.778</b>
			mil l leite	<b>15.263</b>
			t de queijo	<b>1.035</b>

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico IX – Demonstrativo do percentual de animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura**



Fonte: IDAM/DEPLA

## 5.2 – Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura

A suinocultura está presente em todo o Estado, predominando as criações no nível familiar, destinada principalmente a segurança alimentar e nutricional aos mercados locais. As criações comerciais, que apresentam maior nível tecnológico, estão concentradas em Manaus e municípios do seu entorno, abastecendo grande parte do mercado da capital.

Em 2011, foram assistidos 1.434 agricultores familiares/produtores rurais envolvidos na atividade, com rebanho de 28.047 animais. Os municípios Rio Preto da Eva, Silves, Manicoré/Santo Antônio do Matupi, Envira e Nhamundá concentram cerca de 52% do rebanho assistido.

Um importante ganho dos suinocultores do Estado foi à implantação de um abatedouro inspecionado, ou seja, com certificado do serviço de inspeção estadual – SIE, localizado no município de Rio Preto da Eva. Esse empreendimento é de propriedade particular e tem capacidade de abate e de frigorificação para 180 animais/dia, cuja produção é destinada ao mercado de Manaus.

As ações e atividades de Ater para o fortalecimento desta atividade estão relacionadas ao incentivo e orientação técnica aos beneficiários quanto ao manejo dos animais, à adoção de tecnologias mais apropriadas, como sistema de semiconfinamento, melhoramento do padrão genético e manejo sanitário, assim como capacitação em temáticas identificadas/trabalhadas junto aos suinocultores, como forma de proporcionar avanços no processo de produção e melhoria da produtividade dos animais.

A ovinocultura e caprinocultura são alternativas geradoras de renda para os agricultores familiares / produtores rurais do Amazonas, sendo atividades economicamente viáveis por valor agregado/hectare, proporcionando segurança alimentar e nutricional, produção em escala familiar, além de causar pouco impacto no uso dos recursos naturais, devido uma menor compactação do solo pelo pisoteio, redução da área de pastagem e evitando o desmatamento de novas áreas.

As criações utilizadas para segurança alimentar e nutricional estão dispersas em todo o Estado e as puramente comerciais encontram-se concentradas nos municípios do entorno de Manaus, com produção destinada para o abastecimento do mercado da capital.

Essas atividades estão presentes em 73% dos municípios amazonenses, onde foram assistidos 829 agricultores familiares / produtores rurais com rebanho de 27.289 animais. Os municípios de Rio Preto da Eva, Boca do Acre, Autazes e Manicoré/Santo Antônio do Matupi, registraram cerca de 55% do rebanho de ovinos assistidos em 2011. Na atividade da caprinocultura destacam-se os municípios de Rio Preto da Eva, Parintins, Manicoré/Santo Antônio do Matupi e Envira que assistiram 72% do rebanho registrado no quadro XII.

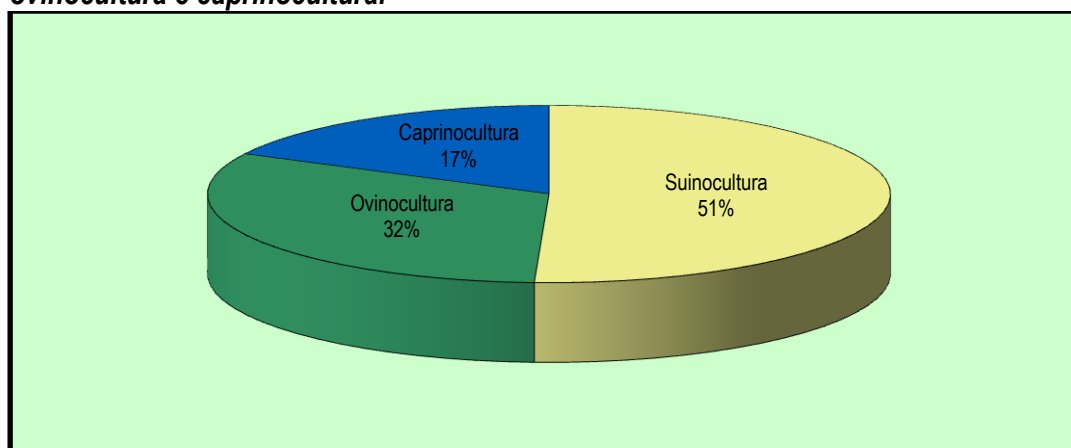
O serviço de Ater tem centrado suas ações para o pastejo rotacionado (com uso ou não de cerca elétrica), melhoramento do padrão genético dos animais, por meio da introdução de matrizes selecionadas nos rebanhos de pequenos criadores, além de orientações técnicas sobre o manejo correto dos animais, das pastagens e criação em sistema semi-intensivo. Também, tem-se apoiado à realização de feiras de exposição, como a 2ª Exposição de Ovinos e Caprinos, realizada no período de 03 a 06 de agosto/2011, no parque de exposição Eurípedes Lins em Manaus. Na oportunidade, foram expostos animais de alta linhagem e de bom padrão genético, assim como foram realizados treinamentos e palestras sobre as atividades em questão.

**Quadro XII – Beneficiários e animais assistidos na suinocultura, ovinocultura e caprinocultura em 2011.**

Discriminação	Quantidade		Produção	
	N.º de criadores	N.º de animais	Unidade	Quantidade
Suinocultura	1.434	28.047	t de carne	415
Ovinocultura	605	17.595	t de carne	55
Caprinocultura	224	9.694	t de carne	66
<b>TOTAL</b>	<b>2.263</b>	<b>55.336</b>	<b>t de carne</b>	<b>536</b>

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico X – Demonstrativo do percentual de animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.**



Fonte: IDAM/DEPLA

### 5.3 – Avicultura



Avicultura caipira em São Gabriel da Cachoeira

As ações de Governo para esta atividade estão direcionadas, tanto para a avicultura de base familiar, quanto para a avicultura industrial. Este Instituto vem implantando unidades demonstrativas de aves de corte, postura e caipira, realizando excursões e outras metodologias de Ater, objetivando fortalecer a atividade e, conseqüentemente, a geração de renda e de ocupação econômica para muitas famílias da zona rural dos municípios produtores.

Na avicultura familiar, a criação de galinha caipira tem se destacado por ocupar pequenas áreas nas propriedades rurais, pelo baixo custo de implantação e pela alimentação ser à base de alimentos alternativos (milho, macaxeira, resíduos de frutas e verduras, entre outras), encontrados na maioria das vezes na própria propriedade. Nessa atividade foram assistidos 3.706 agricultores familiares / produtores rurais com um plantel de 193.743 aves, sendo que nos municípios de Manaus, Manicoré/Santo Antônio do Matupi, Eirunepé, Benjamin Constant e Envira foram assistidos aproximadamente 56% desse plantel.



Produção de pintos caipiras em chocadeira elétrica

Em 2011, foram implantadas unidades demonstrativas de matrizes de galinha caipira para a produção de ovos fertilizados para choco natural, como forma de suprir a demanda de pintos nos municípios, diminuir a dependência de importação, bem como ofertar pintos com preços mais em conta nos mercados locais.

A avicultura industrial concentra-se no município de Manaus e entorno, com produção direcionada ao mercado da capital e de outros municípios. Neste segmento predomina a criação de aves de postura, que tem mantido um bom desempenho, permitindo tornar-se alto suficiente na produção de ovos. Os agricultores familiares/produtores rurais têm sido assessorados, principalmente, quanto à melhoria das instalações, manejo mais tecnificado, apoio a comercialização de ovos, assim como tem realizado, em parceria com a CODESAV, o cadastramento das propriedades/empreendimentos para o

licenciamento ambiental junto ao IPAAM, na obtenção de certificado do SIE para a produção de ovos, em atendimento ao plano nacional de sanidade avícola.

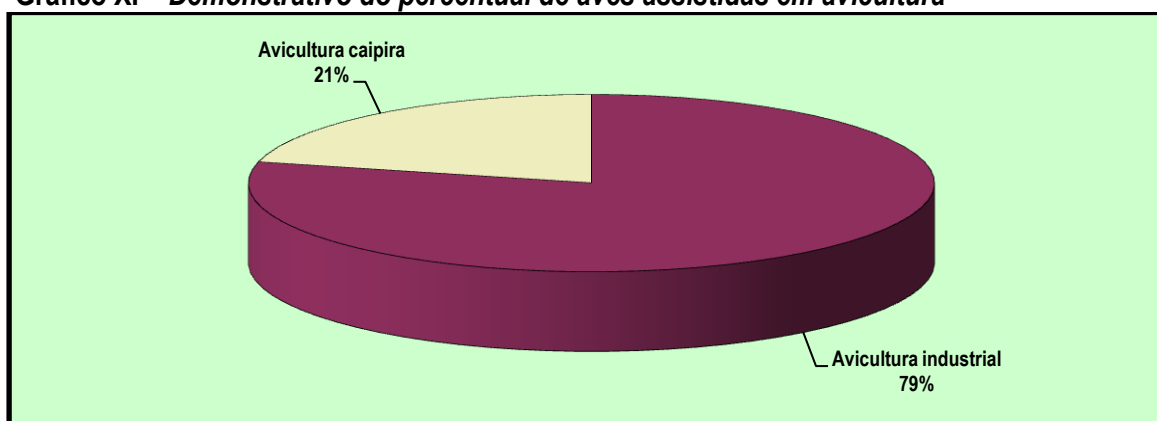
Na avicultura industrial (postura e corte) foram assistidos pelo IDAM 166 agricultores familiares / produtores rurais com plantel de 720.617 aves, com produção de 132 toneladas de carne e 87.302 caixas de ovos, conforme se verifica no quadro XIII. Desse total de aves, cerca de 91% correspondem ao plantel de aves de postura, destacando os municípios de Rio Preto da Eva, Iranduba Manacapuru, Parintins e Manaus na produção de ovos.

**Quadro XIII – Beneficiários e plantel assistidos em avicultura industrial e caipira em 2011.**

Discriminação	Quantidade		Produção esperada	
	Nº de criadores	Nº de aves	Unidade	Quantidade
Avicultura industrial	166	720.617	t de carne caixas de ovos	132 87.302
Avicultura caipira	3.706	193.743	t de carne caixas de ovos	110 15.427
<b>TOTAL</b>	<b>3.872</b>	<b>914.360</b>	t de carne caixas de ovos	<b>242 102.729</b>

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico XI – Demonstrativo do percentual de aves assistidas em avicultura**



Fonte: IDAM/DEPLA

#### 5.4 – Aqüicultura e Pesca

A piscicultura vem se apresentando entre as principais alternativas de atividade econômica para o setor primário do Estado do Amazonas, em decorrência principalmente do avanço tecnológico no sistema produtivo, o que tem possibilitado ao piscicultor a oportunidade de aumentar a produtividade,

com alcance do peso ideal dos peixes em menor tempo, produto final de excelente qualidade físico-organolépticas de pescado fresco tipo A.



Piscicultura em tanque escavado no município de Itacoatiara

A piscicultura é importante porque viabiliza a preservação dos estoques naturais, sobretudo das espécies mais exploradas – pirarucu, tambaqui e matrinxã – que são as mais demandadas pelos consumidores e de maior valor comercial, cujo processo de captura ultrapassou os limites toleráveis. A reprodução induzida de peixes, serviço realizado pelo IDAM/SEPROR em suas estações de reprodução, tem permitido ofertar aos piscicultores, alevinos e pós-larvas de tambaqui e matrinxã, praticamente durante todo o ano, tornando a atividade livre de sazonalidade, possibilitando o planejamento do sistema produtivo para comercialização do pescado durante os 12 meses do ano.

Na atividade piscícola foram assistidos 1.998 agricultores familiares / produtores rurais, com área alagada estimada em 1.427 ha, resultante do cultivo em viveiros de barragens, tanques escavados e canal de igarapé e uma produção de 4.599 t de pescado/ano, incluindo a produção do sistema de tanques-rede, destacando-se os municípios de Rio Preto da Eva, Manaus, Benjamin Constant, Itacoatiara/Novo Remanso e Careiro, que registram 3.229 t/pescado, ou seja, 70% de toda produção de pescado dos piscicultores assistidos.



Produção da pesca manejada no município de Tonantins

Este Instituto tem centrado esforços no sentido de orientar os piscicultores a adequar suas instalações à legislação ambiental, resolução estadual/CEMAAM/nº01/08, bem como na capacitação voltada, principalmente, aos sistemas de cultivos, agroindustrialização e beneficiamento do pescado e orientações técnicas quanto ao manejo correto.

Apesar da importância econômica, a atividade de piscicultura apresenta-se com custos relativamente altos, quando comparado com outros Estados da Federação, em virtude do alto custo da matéria-prima, para produção de ração; logística de transporte de insumos; custo de energia; dificuldade de licenciamento ambiental das criações/propriedades; dificuldades em aquisição de alevinos e baixo poder aquisitivo dos agricultores familiares / produtores rurais.

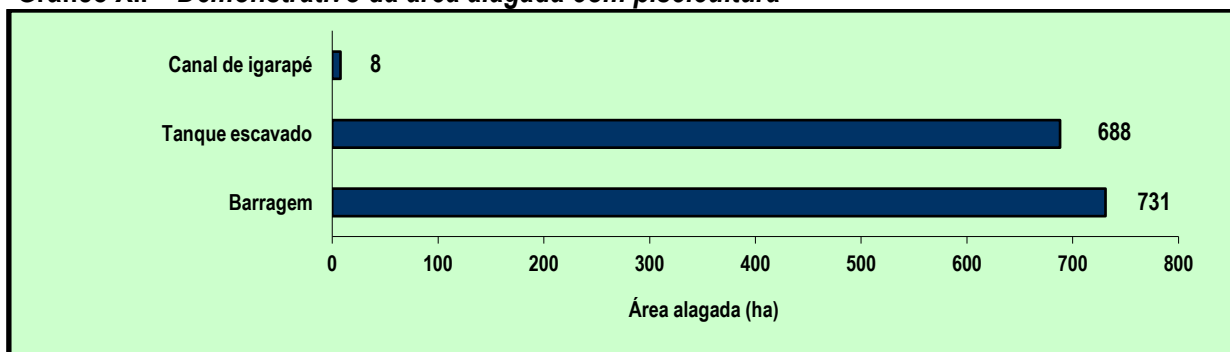
No setor pesqueiro, um dos maiores geradores de renda do Estado, foi assistido 12.165 pescadores, com ações e atividades focadas, principalmente, em capacitação, elaboração de projetos de crédito, apoio em manejo de lago e orientações quanto à legislação pesqueira.

**Quadro XIV – Beneficiários assistidos em aqüicultura e pesca no ano de 2011.**

Discriminação	Quantidade						Produção esperada
	n.º de criadores / pescadores	n.º de animais	Área alagada (ha)			Nº de tanque rede	
			Barragem	tanque escavado	canal de igarapé		
Aqüicultura	1.998	4.686.413	731	688	8	152	4.599 t carne
Pesca	12.165	—	—	—	—	—	—
<b>TOTAL</b>	<b>14.163</b>	<b>4.686.413</b>	<b>731</b>	<b>688</b>	<b>8</b>	<b>152</b>	<b>4.599 t carne</b>

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico XII – Demonstrativo da área alagada com piscicultura**



Fonte: IDAM/DEPLA

### 5.5 – Apicultura

A apicultura é uma atividade econômica importante, pois está integrada às demais atividades da propriedade, cuja exploração ocorre sem danos ambientais, além de contribuir para melhorar a produção de muitas culturas, devido ao favorecimento da polinização. Nessa atividade foram assistidos 27 agricultores familiares/produtores rurais, com 146 colméias e produção de 638 litros de mel. Os municípios de Apuí, Maués, Codajás, Manicoré/Santo Antônio do Matupi e Coari registram 80% da produção de mel assistida. Os apicultores têm sido orientados sobre os cuidados, higiene, manejo e a qualidade do mel.

**Quadro XV – Beneficiários assistidos em apicultura no ano de 2011.**

Discriminação	Quantidade		Produção	
	N.º de criadores	N.º colméias	Unidade	Quantidade
Apicultura	27	146	litros de mel	638

Fonte: IDAM/DEPLA

**Produção Florestal** – Serviço de Assistência Técnica e Extensão Florestal - ATEF e fomento aos agricultores familiares/produtores rurais – *apoio aos processos produtivos e gerenciais das atividades madeireiras, não madeireiras e da fauna silvestre.*

## 6. Produção Florestal

### 6.1 – Produção Florestal Madeireira



Realização de inventário florestal madeireiro de Benjamin Constant

O Governo do Estado, por meio do IDAM tem apoiado de forma efetiva a cadeia produtiva da madeira, com foco nos planos de manejo florestal sustentável em pequena escala – PMFSPE, cujos beneficiários são os agricultores familiares / produtores rurais, detentores de propriedades, com áreas de até 500 hectares. Foram concentrados esforços no sentido de capacitar técnicos / colaboradores que apoiam nas atividades madeireiras, apoio no processo de organização do setor, realizar inventários, elaborar os PMFSPE, bem como acompanhar e monitorar os PMFSPE através dos relatórios pós-exploratórios, sem perder de vista os cuidados necessários, para manter a regularização ambiental e a sustentabilidade da atividade. O licenciamento ambiental do setor de beneficiamento da madeira – marcenarias, movelarias e pequenas serrarias – foi também apoiado, visando à aquisição de madeira de origem legal, agregando valor ao produto e proporcionando mercados mais atraentes.

Os serviços foram prestados, por meio de visitas técnicas, reuniões, cursos, demonstração de métodos, implantação de unidades demonstrativas, realização de inventários, elaboração dos PMFSPE, acompanhamento e monitoramento dos PMFSPE através dos relatórios pós-exploratórios, apoio à comercialização dos produtos madeireiros, bem como na socialização de políticas públicas visando contribuir com a promoção do desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares / produtores rurais e empreendedores do setor. Outra contribuição que merece registro foi à elaboração de duas cartilhas, uma objetiva orientar sobre os procedimentos e condução do PMFSPE, a outra visa informar sobre regularização ambiental de propriedade rural no Amazonas.

Outra ação importante do Governo do Estado, por meio da SEPROR e IDAM foi o lançamento no dia 10 de junho de 2011, da campanha de divulgação e sensibilização sobre o manejo e conservação

das florestas. A solenidade de lançamento aconteceu no auditório Belarmino Lins da Assembléia Legislativa do Estado. O objetivo da campanha foi sensibilizar e despertar as lideranças locais a importância e as formas sustentáveis de utilização, produção e conservação das florestas como alternativa de geração de emprego e renda.

A campanha florestal teve uma intensa programação durante todo o ano de 2011 e foi realizada nos 62 municípios do Estado, onde técnicos deste Instituto ministraram palestras sobre o manejo e uso dos recursos florestais, com o propósito de fortalecer as cadeias produtivas dos recursos florestais e da fauna silvestre.

As ações de ATERF nas Unidades de Conservação Estadual tiveram continuidade, por conta de destaque orçamentário SDS-CEUC/IDAM. Os serviços foram prestados nas seguintes Unidades de Conservação: RDS Piagaçu-Purus/Anori, RESEX Catauá-Ipixuna/Coari, RDS Uatumã-Itapiranga, Floresta Estadual de Maués/Maués, RDS Uacari/Carauari, RDS Rio Amapá/Manicoré, RDS Rio Madeira e RDS do Juma/Novo Aripuanã, RDS Cujubim/Jutaí, RESEX do Rio Gregório/Eirunepé e RDS do Rio Negro/Novo Airão. Neste período foram elaborados 34 PMFSPE, dos quais 26 foram protocolados no IPAAM, totalizando 8.048 m<sup>3</sup> de madeira em tora e/ou 3.622 m<sup>3</sup> de madeira serrada, que pode gerar um valor de R\$ 905.506,00 (novecentos e cinco mil, quinhentos e seis reais), de renda às famílias das Unidades de Conservação.

Este Instituto assistiu 478 agricultores familiares / produtores rurais na realização de inventários, elaboração de PMFSPE e no acompanhamento dos relatórios pós-exploratórios, cujo volume de produção foi de 29.790 metros cúbicos de madeira extraídas de forma legal e sustentável, bem como apoiou e assessorou 418 empreendimentos florestais madeireiros (movelaria, marcenaria e pequenas serrarias) com 13.067 metros cúbicos de madeira beneficiada, nos 62 municípios do Estado.

**Quadro XVI – Beneficiários e área assistida na produção florestal madeireira em 2011**

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área das Propriedades Manejadas (ha)	Produção Esperada Volume (m <sup>3</sup> )
Plano de manejo florestal sustentável em pequena escala - PMFSPE	478	88.389	29.790

Fonte: IDAM/DEPLA

### Quadro XVII – Empreendimentos florestais madeireiros assistidos no ano de 2011

Discriminação	Quantidade		
	Nº de Licenciado	Nº de Não Licenciado	Volume de Madeira Beneficiada (m <sup>3</sup> )
Marcenaria/Movelaria/Serraria	126	292	13.067

Fonte: IDAM/DEPLA

## 6.2 – Produção Florestal Não Madeireira



Coleta de castanha no município de Tonantins

Sem perder de vista, o respeito às práticas tradicionais utilizadas no meio rural, à cadeia produtiva dos produtos não madeireiros recebeu atenção especial do Governo do Estado, por meio do IDAM, na utilização de forma sustentável desses recursos, visando à melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares / produtores rurais.

A socialização de boas práticas de manejo na extração, coleta, armazenamento, beneficiamento e comercialização, como também, o apoio ao fomento e a elaboração de projetos para captação de recursos financeiros foram os principais serviços disponibilizados aos agricultores familiares/ produtores rurais da cadeia produtiva dos produtos florestais não madeireiros.



Produção de borracha CVP no município de Eirunepé

Foram apoiadas às organizações – associações/cooperativas – voltadas a este segmento, sobretudo com relação à gestão destas entidades organizativas, no qual gerentes e demais sócios/cooperados receberam capacitação visando melhoria no processo de gestão. As organizações priorizadas com ações de capacitação foram às agroindústrias de beneficiamento de castanha-do-brasil, situadas nos

municípios de Amaturá, Boca do Acre, Lábrea, Barcelos, Manicoré e Beruri.

Quanto à borracha, houve continuidade no apoio ao programa de subvenção econômica do Estado e a política geral de preços mínimos do Governo Federal, com objetivo de reativar os seringais nativos e a efetivação da produção de borracha no Estado do Amazonas.

Outra atividade promissora é a produção de óleos de andiroba e copaíba que tem significativa contribuição na renda do agricultor familiar/ produtor rural, em face da potencialidade dessas espécies nos municípios. Acessar o mercado consumidor, ainda tem sido o grande desafio. Entretanto, à socialização de conhecimentos, para alcançar à padronização e melhoria da qualidade dos óleos produzidos em função das exigências de mercado e a sustentabilidade das espécies existentes tem sido o foco principal da ATERF, junto aos extrativistas desse ramo.

No ano de 2011, foram assistidos no período 3.783 agricultores familiares/ produtores rurais, nas atividades relacionadas com a castanha-do-brasil, açaí, borracha, cipó titica, piaçava e óleos de andiroba e copaíba, com uma produção de aproximadamente 8.228 toneladas de produtos extrativistas.

**Quadro XVIII – Beneficiários assistidos na produção florestal não madeireira no ano de 2011.**

Discriminação	Quantidade	
	Nº beneficiários	Produção Esperada
Andiroba	213	23 t de óleo
Seringueira (nativo)	1.756	543 t de borracha
Castanha-do-brasil	2.826	116.206 hectolitros
Copaíba	401	21 t de óleo
Açaí	138	211 mil cachos
Cipó titica	38	10 t
Piaçava	169	622 t

Fonte: IDAM/DEPLA

### 6.3 – Animais Silvestres

O atual equilíbrio da população de jacaré permitiu o manejo sustentável dessa espécie em unidade de conservação, mediante a elaboração de planos de manejo. Entretanto, a implementação desses planos enfrentam obstáculos, por conta da inexistência de procedimentos específicos para o abate e processamento da carne desse animal. Em 2011, com o apoio de diversos parceiros, tais procedimentos foram elaborados e normatizados pelos órgãos competentes. Espera-se, que no ano de 2012, a cadeia produtiva de jacaré esteja estruturada e sua carne disponível no mercado consumidor.

Além do empenho para legalizar a atividade, junto aos órgãos competentes foram concentrados esforços, na assessoria e acompanhamento da unidade demonstrativa de manejo de

jacaré, realização de censo noturno e mapeamento de ninhos de jacaré na RDS Mamirauá e elaboração e revisão de plano de manejo.



Censo noturno de jacaré no município de Fonte Boa – RDS Mamirauá



Meliponicultura no alto solimões

A meliponicultura tem sido intensificada com a implantação de unidades demonstrativas, realização de cursos, demonstrações de métodos sobre o manejo correto das colônias de abelhas silvestres, entre outras metodologias dos serviços de ATER/ATEF. A sua legalização junto aos órgãos competentes, também tem sido uma busca constante deste Instituto. Os planos de manejo de criação de abelhas silvestres foram apoiados e acompanhados nos municípios de Benjamin Constant, Manacapuru e Boa Vista do Ramos.

Teve continuidade às ações de melhoria da qualidade do mel e seus subprodutos ofertados nos mercados consumidores, como também no atendimento das exigências sanitárias e ambientais, assessorando as associações e cooperativas, assim como apoiando e acompanhando os entrepostos de beneficiamento de mel, sobretudo, no projeto “melhoria e expansão da meliponicultura” (casa do mel), projeto de desenvolvimento regional do Estado do Amazonas - PRODERAM, nos municípios de Atalaia do Norte, Benjamin Constant e Tabatinga.

No ano de 2011, foram assistidos 591 agricultores familiares / produtores rurais com 5.066 colméias, 04 planos de manejo, com produção de 2.456 litros de mel.

**Quadro XIX – Beneficiários assistidos em meliponicultura no ano de 2011.**

Discriminação	Quantidade			
	N.º de criadores	N.º colméias	Plano de manejo regularizado	Produção
Meliponicultura	591	5.066	4	2.456 litros de mel

Fonte: IDAM/DEPLA

## 6.4 – Agroecologia

A adoção de uma agricultura de base ecológica, como forma de promover o desenvolvimento rural sustentável, vem sendo difundida em todo o país desde a instituição da PNATER. Evidentemente, o caminho a trilhar a fim de se chegar a sonhada transição agroecológica ainda é muito longo. No entanto, a exemplo do que ocorre nos demais Estados brasileiros, no Estado do Amazonas tem-se lançado mão de alternativas que possam, a médio e longo prazo, promover a adoção dos princípios da agroecologia, pelos beneficiários do serviço de Ater do Estado.

Em 2011, através do Projeto de Apoio a Agroecologia - PAA, o IDAM avançou consideravelmente no que tange a divulgação e sensibilização de técnicos e agricultores familiares/produtores rurais, quanto à importância de se desenvolver um sistema de produção pautado no uso adequado dos recursos naturais, equilibrando crescimento socioeconômico e ambiental.



Preparo de composto orgânico no município de Rio Preto da Eva

Para tanto, a equipe do Projeto participou de eventos e outros espaços de discussão, tais como o Fórum Permanente de Agroecologia do Amazonas, oficinas envolvendo temas como a Certificação Participativa de Produtos Orgânicos e a produção orgânica de um modo geral. Além desses eventos, técnicos e agricultores familiares também passaram por processos de capacitação, através de cursos e intercâmbios técnicos, dentro e fora do Estado,

visando o fortalecimento da agroecologia, tanto internamente, quanto junto aos parceiros e beneficiários do IDAM.

Merece destaque ainda, a elaboração e apresentação de proposta do *Projeto Agroecologia-Copa Sustentável 2014*, que objetiva o estímulo à produção agroecológica nos municípios da região metropolitana de Manaus, com vistas ao incremento da oferta desses produtos no Mundial de 2014. Deste modo, foram realizadas várias etapas de sensibilização da equipe técnica das unidades locais envolvidas, seleção de agricultores familiares/produtores rurais e divulgação do projeto junto a entidades financeiras. Os avanços neste sentido foram muito tímidos, esperando-se que novos horizontes sejam abertos, os quais possibilitem a efetivação das atividades previstas no projeto dentro do período viável.

O fortalecimento a Rede de Agricultores Tradicionais do Amazonas-REATA, que integra os municípios de Manaus, Itacoatiara, Rio Preto da Eva, Manacapuru, Presidente Figueiredo, Parintins,

Maués, Codajás, Coari, Tefé, Lábrea, Boca do Acre, Urucará, Silves, Carauari, Barcelos, Novo Airão e Barreirinha, tem sido constante uma importante forma de divulgação dos princípios agroecológicos no Estado.

Ao longo do ano de 2011, foram assistidos 300 agricultores familiares/produtores rurais que fazem parte da REATA, os quais foram beneficiados com atividades de capacitação, através de cursos sobre implantação de hortas orgânicas, sistemas agroflorestais, meliponicultura, manejo e conservação de solo, agroecologia aplicada e compostagem, assim como implantação de unidades demonstrativas, realização de demonstrações de métodos, encontros, palestras, excursões, reuniões, dia de campo, seminários, intercâmbios, entre outros.

A comercialização dos produtos orgânicos e agroecológicos são incentivadas e viabilizadas em feiras locais de Manaus, realizadas aos sábados, capitaneada pela Superintendência Federal de Agricultura. Há também a disponibilização de espaços para a comercialização desses produtos nas feiras de produtos regionais do CIGS, realizada quinzenalmente pela ADS e Feirão da SEPROR, que ocorre semanalmente no Parque de Exposições.

Todas as ações do Projeto são viabilizadas através de recursos próprios, bem como através do apoio recebido de diversas instituições parceiras, tanto governamentais, como não governamentais.



Capacitação de técnicos do IDAM no curso de agroecologia e sistemas orgânicos de produção

**Agroindustrialização** – Beneficiamento, processamento de produtos agropecuários, extrativos e outros - *atividades assessoradas pelo IDAM, objetivando agregação de valores e aproveitamento dos produtos de origem vegetal e animal.*

## 7. Agroindustrialização



Agroindústria de polpas de frutas em Benjamin Constant

É cada vez maior a demanda por produtos processados em agroindústrias da agricultura familiar, por conta dos mercados institucionais da esfera federal – PAA e PNAE e da esfera estadual – PREME, porém o número de profissionais habilitados para prestar assessoria nessas agroindústrias ainda é pouco expressivo, de forma que é necessário dobrar, os esforços no sentido de capacitar os agricultores familiares / produtores rurais, nos processos de beneficiamento da produção agropecuária e extrativa, em busca de mais ocupação econômica e geração de renda para essas famílias.

A capacitação é necessária, para que eles possam produzir alimentos com melhor qualidade, saudáveis e dentro das exigências sanitárias - preservando a saúde do consumidor e a melhoria da renda das famílias - além de ser uma forma alternativa de aproveitamento e redução dos desperdícios.

Os agricultores familiares / produtores rurais envolvidos no cultivo de mandioca receberam apoio do Governo do Estado, por meio deste Instituto, na construção e infraestruturação de casas de farinha. Em parceria com MDA, SDS, CEUC, PRODERAM e Prefeitura foram implantadas no período, 38 unidades denominadas “Casa de farinha Amazonas”. Atualmente existem 116 unidades implantadas distribuídas em 55 municípios do Estado, com vista à melhoria das instalações, do processo de beneficiamento, e conseqüentemente a obtenção de produtos mais higiênicos e de melhor qualidade.



Agroindústria de polpa de frutas em Novo Remanso (Itacoatiara)

A infraestruturação combinada com as ações de capacitação tem deslanchado a produção de derivados de mandioca, com maior aceitação dos consumidores, se refletindo na elevação de renda das famílias envolvidas, em função do melhor preço obtido na comercialização dos produtos. A farinha que

antes era vendida apenas aos regatões, atualmente é produzida por encomenda de pessoas interessadas em produtos de melhor qualidade.

A melhoria da qualidade dos produtos derivados do leite, principalmente o queijo, tem sido a grande preocupação e desafio para o serviço de extensão rural, merecendo registro os bons resultados alcançados nos municípios de Careiro da Várzea, Autazes e Apuí, que possuem agroindústrias fomentadas pelo Estado, por meio da SEPROR. A produção de queijos de coalho e mussarela desses municípios destina-se ao abastecimento do mercado local, Manaus e das cidades circunvizinhas.

O processo de beneficiamento de polpas de frutas tem o apoio do Governo do Estado, por meio do IDAM, dentre as quais se destacam: abacaxi, cupuaçu, açaí e maracujá, notadamente nos municípios de Itacoatiara - Distrito de Novo Remanso, Benjamin Constant, Codajás e Carauari. Outras agroindústrias de polpa de frutas, ainda em estágio de projetos, estão sendo também assessoradas por este Instituto, nos municípios Autazes, Manicoré e Presidente Figueiredo.

Foram implantadas, também nos últimos anos, oito agroindústrias extrativistas, conforme discriminação a seguir: duas de óleo de andiroba, nos municípios de Lábrea e Carauari e seis de beneficiamento de castanha-do-brasil, nos municípios de Amaturá, Boca do Acre, Barcelos, Beruri, Lábrea e Manicoré, todas com o apoio do Governo do Estado.

No Estado existem 1.144 famílias que se dedicam à produção dos derivados de cana-de-açúcar, de forma artesanal, porém muito importante como alternativa econômica e de geração de renda. São 15 Unidades de Beneficiamento, para as quais o IDAM presta continuamente assessoria. Essas unidades localizam-se nos municípios de Eirunepé, Lábrea, Boca do Acre, Envira, Ipixuna, Canutama, Humaitá, São Paulo de Olivença, Amaturá, Parintins, Maués e Tefé. A produção de rapadurinha de alguns desses municípios está sendo adquirida pelo programa de aquisição de alimentos, tanto do Governo Estadual, quanto do Federal.

**Quadro XX – Agroindústrias assistidas e produção beneficiada no ano de 2011.**

Discriminação	Quantidade		
	N.º Agroindústrias	N.º Beneficiários	Produção Obtida
Farinha de Mandioca	2.444	5.555	10.023 toneladas
Farinha de Tapioca			111 toneladas
Goma			85 toneladas
Mel de Cana-de-açúcar	26	97	52.640 litros
Açúcar Mascavo			317 toneladas
Rapadura			18 toneladas
Polpa de Frutas	58	331	1.470 toneladas
Queijo	15	42	389 toneladas
Benefic. do Café	2	23	503 toneladas
Benefic. da Castanha do Brasil	6	752	638 toneladas

Fonte: IDAM/DEPLA

**Crédito Rural** – Acesso e qualificação – *atividades e ações facilitadoras a contratação de recursos financeiros, pelos agricultores familiares, produtores rurais, criadores e extrativistas, objetivando o fortalecimento das atividades rurais agrícolas e não agrícolas.*

## 8. Crédito Rural

As ações e atividades de ATER para a qualificação e ampliação da aplicação do crédito rural no Estado do Amazonas estão relacionadas à participação deste Instituto nas reuniões de planejamento das ações de crédito rural realizadas pelos agentes financeiros, capacitação dos beneficiários, elaboração de projetos, emissão de DAP, assessoria, acompanhamento e controle das metas estabelecidas, por município, expedição e divulgação de documentos diversos orientando as equipes locais, sobre os programas e suas linhas de financiamento, assim como os procedimentos para negociação e renegociação de dívidas dos agricultores familiares / produtores rurais.

Em 2011 foram contratados pelos agentes financeiros Banco da Amazônia, AFEAM e Banco do Brasil 3.855 projetos, no montante de R\$ 30,4 milhões com destaque para atividades: pecuária, máquinas e equipamentos, mandioca, feira agropecuária, abacaxi, pesca artesanal e malva. Os distritos de Novo Remanso (R\$ 3,5 milhões) e Santo Antonio do Matupi (R\$ 2,3 milhões) se destacaram no volume de recursos aplicados, seguidos dos municípios / distritos de Iranduba, Manicoré, Nova Califórnia, Humaitá, Boca do Acre, Apuí, Manaus, Tefé e Jutáí.

O PRONAF (Banco da Amazônia e Banco do Brasil) e o FMPES (AFEAM) permanecem como as principais linhas de financiamento demandadas / utilizadas pelo público beneficiário. Merece destaque, o PRONAF Mais Alimento com 182 projetos contratados, no valor de R\$ 7,5 milhões para aquisição de máquinas e equipamentos e implantação de atividades agropecuárias.

No período, foram expedidas mais de 8 mil DAP, pelas Unidades Locais deste Instituto, possibilitando o acesso dos agricultores familiares / produtores rurais às linhas de financiamento do PRONAF e aos programas de apoio a comercialização da produção da agricultura familiar, como o PAA e o PNAE, dentre outras políticas públicas/programas do Governo Federal. No acumulado são aproximadamente 40 mil DAP emitidas no Amazonas pelo serviço de Ater Oficial e outras entidades credenciadas.

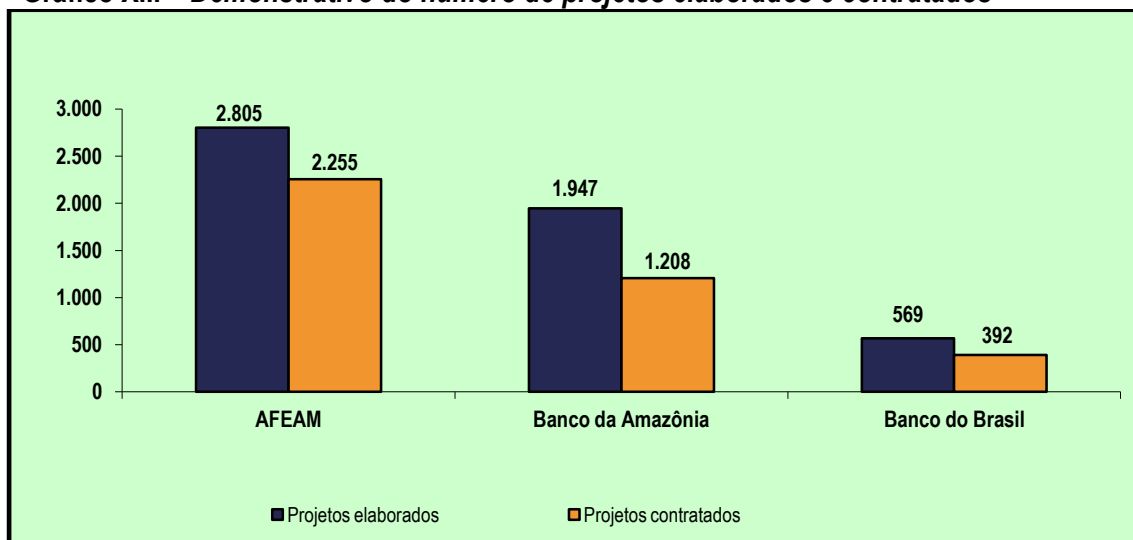
No Quadro XXI, podem ser visualizados o total de projetos contratados e os respectivos valores no decorrer do ano de 2011, por agente financeiro.

**Quadro XXI – Projetos elaborados e contratados por agente financeiro no ano de 2011.**

Agente financeiro		Projetos elaborados		Projetos contratados		% aplicação de recurso
		Nº	VALOR R\$ 1,00	Nº	VALOR R\$ 1,00	
AFEAM	FMPES	2.770	15.097.523,00	2.235	10.651.809,00	34,93
	PROCALCÁRIO	34	1.498.947,00	19	330.680,00	1,08
	RECURSOS PRÓPRIOS	1	128.571,00	1	128.571,00	0,42
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.805</b>	<b>16.725.041,00</b>	<b>2.255</b>	<b>11.111.060,00</b>	<b>36,43</b>
BANCO DA AMAZÔNIA	PRONAF A	53	830.834,00	21	370.765,00	1,22
	PRONAF B	728	1.845.994,00	415	918.405,00	3,01
	PRONAF AF	987	10.867.210,00	693	7.792.520,00	25,56
	PRONAF MAIS ALIMENTO	175	10.902.910,00	77	4.825.673,00	15,83
	FNO NORMAL	4	2.879.409,00	2	868.823,00	2,85
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.947</b>	<b>27.326.357,00</b>	<b>1.208</b>	<b>14.776.186,00</b>	<b>48,47</b>	
BANCO DO BRASIL	PRONAF B	124	236.190,00	36	72.269,00	0,24
	PRONAF AF	303	2.165.475,00	249	1.489.717,00	4,89
	PRONAF MAIS ALIMENTO	139	3.808.971,00	105	2.741.124,00	8,99
	OUTROS RECURSOS	3	512.098,00	2	300.958,00	0,99
<b>SUBTOTAL</b>	<b>569</b>	<b>6.722.734,00</b>	<b>392</b>	<b>4.604.068,00</b>	<b>15,10</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>5.321</b>	<b>50.774.132,00</b>	<b>3.855</b>	<b>30.491.314,00</b>	<b>100,00</b>

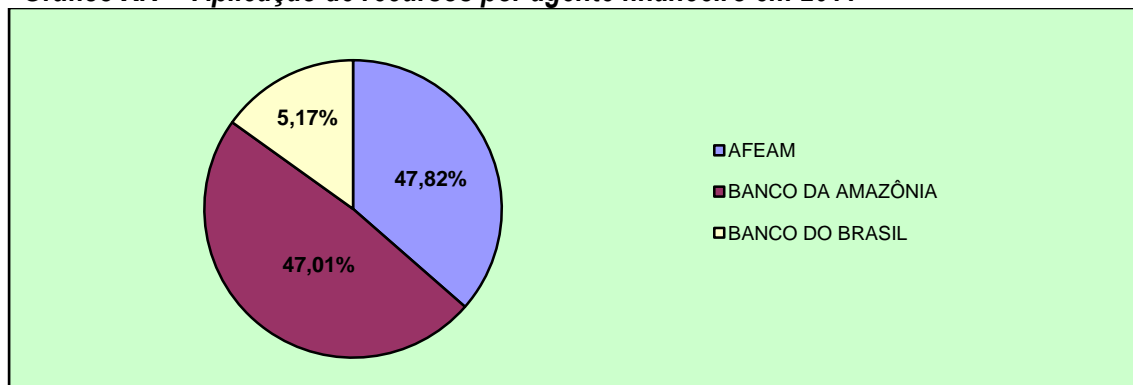
Fonte: IDAM/DEPLA/GEGERER

**Gráfico XIII – Demonstrativo do número de projetos elaborados e contratados**



Fonte: IDAM/DEPLA/GEGERER

**Gráfico XIV – Aplicação de recursos por agente financeiro em 2011**



Fonte: IDAM/DEPLA/GEGERER

**Capacitação** – Técnicos e agricultores familiares/produtores rurais – *atividade voltada à formação e qualificação de beneficiários e técnicos dos serviços de ATER realizados pelo IDAM, para a melhoria do processo produtivo.*

## 9. Capacitação

### 9.1 - Capacitação de Técnicos

Participar e contribuir na promoção e animação de processos capazes de construir e executar estratégias de desenvolvimento rural sustentável, centrado no fortalecimento da agricultura familiar e das suas organizações, por meio de metodologias educativas e participativas, integradas às dinâmicas locais, buscando viabilizar as condições para o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares/ produtores rurais é a principal missão do serviço de Ater.



Oficina de planejamento do contrato 123/2010 - ATER no Território do Madeira

Diante da premissa mencionada e da política do Governo Estadual, o IDAM em parceria com órgãos federais, estaduais e municipais tem desenvolvido de forma continuada, a capacitação de seus técnicos e colaboradores para que possam, tanto socializar, quanto adquirir conhecimentos, com os agricultores familiares/produtores rurais – público alvo – razão da existência deste Instituto. É importante que a produção agropecuária, florestal e pesqueira seja entendida pelos

atores envolvidos, como atividades que, ademais de sua “função de produzir bens”, seja um processo de relação entre o homem e o ecossistema onde ele vive e trabalha.

Ainda com relação à capacitação, este Instituto tem recebido total apoio da Secretaria de Estado de Administração – SEAD e da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – SEPLAN, que ofertaram vários cursos e palestras relacionadas à administração - planejamento e gestão pública.

Durante o ano de 2011 foram realizados 64 eventos de capacitação, com 351 participantes. Estes eventos - cursos, oficinas, treinamentos, palestras, intercâmbios – procuraram, dentro das possibilidades do Instituto, formar e capacitar seus agentes de Ater e administrativos em consonância com a PNATER.

## Quadro XXII – Capacitação de técnicos do IDAM no ano de 2011.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Eventos de capacitação	n.º	64
Técnicos capacitados	n.º	351

Fonte: IDAM/DEPLA

### 9.2 - Capacitação de Agricultores Familiares/Produtores Rurais

A capacitação planejada de forma participativa é um dos principais métodos de socialização de conhecimentos e qualificação do público beneficiário do serviço de Ater. Dentre outros propósitos, a capacitação viabiliza alternativas voltadas para o aproveitamento das potencialidades locais, com respeito ao meio ambiente e ao conhecimento popular, proporcionando a valorização do ser humano como ator principal do desejado desenvolvimento sustentável.

A qualidade dos serviços de ATER está em função de um bom processo de capacitação, tanto de técnicos, quanto de agricultores familiares / produtores rurais, objetivando a troca de conhecimentos e uma maior visão da realidade local, dos aspectos culturais e das necessidades demandadas, possibilitando desta forma o atendimento destas necessidades e a construção coletiva e participativa das questões voltadas à produção, produtividade, organização, gestão de propriedade, crédito rural, beneficiamento e comercialização, dentre outras.

Este Instituto, em parceria com outras instituições realizou no período, 207 eventos de capacitação, em diversas áreas temáticas, contemplando 4.773 agricultores familiares / produtores rurais.



Curso sobre boas práticas de coleta do látex de borracha em São Paulo de Olivença



Curso de mecanização agrícola no município de Uarini

## Quadro XXIII – Número de cursos e produtores capacitados no ano de 2011.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Cursos para produtores rurais	n.º	207
Produtores treinados	n.º	4.773

Fonte: IDAM/DEPLA

**Quadro XXIV – Discriminação dos cursos ofertados para agricultores familiares/ produtores rurais por Unidade Local no ano de 2011.**

Unidade de Local	Temas dos Cursos
<b>Amaturá</b>	Boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
<b>Anamá</b>	Associativismo e cooperativismo.
<b>Apuí</b>	Fabricação de doces de frutas regionais; bordado ponto estrela; aproveitamento de frutas regionais; produtos derivados da mandioca; produtos derivados da castanha do Brasil; inseminação artificial em bovinos; manejo de pecuária leiteira; associativismo e cooperativismo.
<b>Autazes</b>	Melhoria da qualidade da farinha de mandioca; associativismo.
<b>Barcelos</b>	Boas práticas de extração de látex.
<b>Barreirinha</b>	Orientação sobre o cadastro técnico federal – CTF e documento de origem florestal - DOF.
<b>Benjamin Constant</b>	Piscicultura; boas práticas de fabricação de farinha de mandioca; operacionalização e mecanização agrícola; gestão organizacional e administrativa de associação.
<b>Boa Vista do Ramos</b>	Preparo de área mecanizada.
<b>Beruri</b>	Beneficiamento da castanha do Brasil; introdução ao manejo florestal; organização comunitária.
<b>Boca do Acre</b>	Associativismo e organização comunitária; produção artesanal de sabonetes.
<b>Borba</b>	Cadeia produtiva da mandioca.
<b>Caapiranga</b>	Iguarias do cará; crédito rural para agricultor familiar.
<b>Carauari</b>	Introdução ao manejo florestal; boas práticas de cultivo de abacaxi.
<b>Careiro</b>	Aproveitamento de frutas; cadeia produtiva de mandioca; cultivo de hortaliças.
<b>Careiro da Várzea</b>	Artesanato; uso e manutenção de microtrator; inseminação artificial; vaqueiro; olericultura.
<b>Coari</b>	Boas práticas no manejo da castanha do Brasil; curso básico de operação em microcultivador.
<b>Codajás</b>	Boas práticas de beneficiamento do açaí; artesanato do açaí.
<b>Eirunepé</b>	Organização comunitária; introdução ao manejo florestal; sistemas agroflorestais sustentáveis.
<b>Fonte Boa</b>	Boas práticas de manejo da castanha do Brasil; vaqueiro; cadeia produtiva da mandioca.
<b>Humaitá</b>	Piscicultura; boas práticas de manejo da castanha.
<b>Ipixuna</b>	Vacinador; piscicultura; melhoria da qualidade da farinha de mandioca.
<b>Iranduba</b>	Agricultura orgânica; citricultura; enxertia de citros.
<b>Itapiranga</b>	Organização comunitária; cultura da mandioca; cultivo de hortaliças.
<b>Japurá</b>	Gestão comunitária e associativismo.
<b>Jutaí</b>	Avicultura; cultivo de hortaliças; melhoria da qualidade da farinha de mandioca; manejo florestal; associativismo; cooperativismo; processamento de pescado.
<b>Lábrea</b>	Secagem, armazenamento e conservação de feijão.
<b>Manacapuru</b>	Administração rural e associativismo; agroecologia e sistemas orgânicos de produção; citricultura.
<b>Manaquiri</b>	Associativismo; despertar rural; fruticultura; piscicultura.
<b>Manaus</b>	Avicultura postura; cultura da banana; cultura do coco; piscicultura; ovinocaprinocultura; sistema orgânico de produção de hortaliças.

Unidade de Local	Temas dos Cursos
<b>Manicoré</b>	Organização comunitária; artesanato; melhoria da qualidade da farinha; mecanização agrícola; cultivo de banana.
<b>Maués</b>	Criação de quelônios; meliponicultura; boas práticas na coleta e extração de óleos vegetais; preparo de mudas nativas; organização comunitária; introdução ao plano de manejo florestal; cultura do guaraná; orientação sobre o cadastro técnico federal – CTF e documento de origem florestal - DOF; artesanato em cipó e barro; piscicultura.
<b>Nova Olinda do Norte</b>	Melhoria da qualidade da farinha de mandioca; cultivo protegido de hortaliças.
<b>Novo Airão</b>	Organização comunitária; beneficiamento do pescado; artesanato com fibras de arumã; cultivo de hortaliças; cultivo de mandioca; orientação sobre o cadastro técnico federal e acesso ao sistema DOF; sistema orgânico de produção.
<b>Novo Aripuanã</b>	Boas práticas de manejo da castanha do Brasil; introdução ao manejo florestal; Associativismo e organização comunitária; sistemas agroflorestais; manejo da cultura do cacau; melhoria da qualidade da farinha de mandioca; introdução a meliponicultura.
<b>Novo Remanso</b>	Artesanato e pintura; sistema de produção orgânica.
<b>Presidente Figueiredo</b>	Mecanização agrícola; piscicultura; fruticultura; criação de galinha caipira; cultivo de citros.
<b>Parintins</b>	Introdução ao manejo florestal; organização comunitária.
<b>Pauini</b>	Boas práticas no manejo da castanha do Brasil.
<b>Rio Preto da Eva</b>	Colheita e pós-colheita da banana; uso correto de EPI; noções básicas de agricultura orgânica; multiplicadores na piscicultura; corte e costura; meliponicultura; legislação ambiental na piscicultura.
<b>Santo Antonio do Içá</b>	Boas práticas de manejo da castanha; boas práticas de extração do látex; boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
<b>Santo Antonio do Matupi</b>	Boas práticas de manejo da castanha do Brasil; culinária rural.
<b>São Paulo de Olivença</b>	Boas práticas no manejo da castanha; boas práticas de coleta do látex; boas práticas de fabricação de farinha de mandioca; alimentação alternativa.
<b>São Sebastião do Uatumã</b>	Produção de adubo orgânico; despertar rural; cultivo de guaraná; negócio certo rural; boas práticas de colheita da castanha; meliponicultura.
<b>São Gabriel da Cachoeira</b>	Cultivo de hortaliças; avicultura caipira.
<b>Silves</b>	Mecanização agrícola; associativismo.
<b>Tabatinga</b>	Associativismo; corte e costura.
<b>Tefé</b>	Boas práticas no manejo da castanha; cultura da mandioca; organização comunitária.
<b>Tonantins</b>	Boas práticas de manejo da castanha do Brasil; melhoramento da qualidade da farinha; reciclagem de materiais descartáveis.
<b>Uarini</b>	Mecanização agrícola.
<b>Urucará</b>	Cultura do guaraná.
<b>Urucurituba</b>	Melhoria da qualidade da farinha de mandioca; horticultura.

Fonte: IDAM/DEPLA

**Apoio ao Fomento, a Comercialização de Produtos e ao Serviço de Defesa Agropecuária** – *Atuação em parceria com entidades e órgãos do setor primário – caracteriza-se como atividades rurais, complementares aos serviços de ATER – executadas pela Secretaria de Estado de Produção Rural.*

## **10. Apoio ao Fomento, a Comercialização de Produtos e ao Serviço de Defesa Agropecuária**

### *10.1 – Apoio no Suprimento de Sementes e Mudanças e Outros Insumos*



Distribuição de sementes no município de Careiro da Várzea

O desafio do serviço de Ater tem sido convencer o agricultor familiar/ produtor rural armazenar sementes para garantir o plantio da próxima safra. Na agricultura, obedecer prazo significa minimizar riscos. Logo, dispor de sementes na época oportuna é um dos passos importante, que deve ser seguido pelo público da Ater. Todavia, o apoio efetivo do Governo do Estado, por meio da SEPROR/IDAM, na disponibilização de sementes, mudas e outros insumos, têm contribuído no fortalecimento das atividades produtivas

e conseqüentemente na permanência dessas populações no meio rural amazonense.

As demandas e necessidades das comunidades rurais identificadas e consolidadas nos planos operativos das unidades locais e a disponibilidade de recursos financeiros previsto no orçamento estadual serviu de base na determinação do quantitativo de sementes, mudas e outros insumos adquiridas no exercício.

Foram adquiridas pela SEPROR, 130 t de sementes de arroz; 95 t de feijão; 264 t de milho; 19 t de malva e 13 t de juta. A logística de distribuição das sementes, tanto aos municípios, quanto às comunidades foi realizada pelo IDAM. Nas áreas assistidas, o acompanhamento foi realizado de forma efetiva pelos extensionistas deste Instituto. Nas áreas não assistidas, as orientações técnicas necessárias à realização dos plantios foram repassadas aos agricultores familiares / produtores rurais, concomitante a entrega das sementes.

Esta ação beneficiou mais de 33 mil famílias no interior do Estado, com a disponibilização de sementes e mudas de qualidade, conforme demonstra o quadro XXV a seguir. É importante registrar, que parte das sementes de culturas industriais (juta e malva) e todas as sementes de hortaliças,

distribuídas no ano de 2011, foram provenientes dos estoques estratégicos da SEPROR. Também, foram distribuídas 192.122 mudas diversas produzidas em viveiros comunitários com assessoria das equipes locais do IDAM e a parceria das secretarias municipais de produção.

**Quadro XXV – Demonstrativo das sementes e mudas distribuídas com apoio do IDAM no ano de 2011.**

Discriminação	Unidade	Quantidade
Distribuição de sementes para a produção de grãos <sup>(1)</sup>	t	375
Distribuição de sementes de culturas industriais <sup>(2)</sup>	t	28
Distribuição de sementes de hortaliças <sup>(3)</sup>	Kg	2.233
Produtores beneficiados com a distribuição de sementes	n.º	32.323
Distribuição de mudas diversas <sup>(4)</sup>	mudas	192.122
Produtores beneficiados com a distribuição de mudas	n.º	1.109

Fonte: IDAM/DEPLA

(<sup>1</sup>) Milho, arroz e feijão;

(<sup>2</sup>) Malva e juta;

(<sup>3</sup>) Melancia, repolho, pimentão, couve, alface, cebolinha, coentro e pepino;

(<sup>4</sup>) Atividade realizada pelas Unidades Locais em parceria com as Secretarias de Agricultura, bem como em viveiros comunitários.

## 10.2 – Distribuição de Equipamentos e Implementos Agrícolas

A distribuição de equipamentos/implementos agrícolas tem o objetivo de infraestruturar às comunidades em busca da melhoria da qualidade de vida das famílias rurais. É uma ação importante, que complementa as demais políticas públicas de inclusão social direcionadas aos agricultores familiares / produtores rurais do interior do Amazonas.

O Governo do Estado, por meio do IDAM distribuiu no corrente exercício, os equipamentos/implementos agrícolas discriminados no quadro a seguir, beneficiando agricultores familiares / produtores rurais e pescadores dos seguintes municípios: Manaus, Fonte Boa, Boa Vista do Ramos, Boca do Acre, Maués, Barreirinha, Iranduba, Itamarati, Itacoatiara, Silves, Manacapuru, Manaquiri, Careiro, Careiro da Várzea, Coari, Codajás, Caapiranga, Anori, Carauari, Pauini, São Gabriel da Cachoeira, Uarini, Juruá, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Parintins, Anamá, Uruará, São Sebastião do Uatumã, Manicoré, Nova Olinda do Norte, Borba, Novo Aripuanã, São Paulo de Olivença, Jutai, Tapauá, Autazes, Maraã, Beruri e Humaitá.



Distribuição de equipamentos no município de Jutai



Distribuição de equipamentos no município de Caapiranga

**Quadro XXVI – Demonstrativo dos equipamentos e implementos agrícolas distribuídos em 2011.**

Discriminação	Quantidade Distribuída
Grupo gerador 7,5 kva	34
Grupo gerador de 15 kva	8
Grupo gerador de 30 kva	7
Motor à gasolina de 5 a 6 cv	8.299
Rabeta	5.796
Forno para casa de farinha	692
Cevador tipo catitu	522
Kit ferramenta	762
Kit pescador	942

Fonte: IDAM/DEPLA

**10.3 – Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira e Florestal**

As ações e atividades de Ater voltadas ao apoio à comercialização da produção dos agricultores familiares / produtores rurais têm como foco a organização dos processos produtivos, de beneficiamento e de comercialização, com a participação efetiva dos mesmos e as importantes parcerias com o MDA, MDS, ADS, SEPROR, SEFAZ, CONAB, Exército Brasileiro e Prefeituras municipais, o que tem contribuído para o acesso desse segmento e de suas organizações aos diferentes mercados consumidores em condições de competitividade, gerando ocupações econômicas e renda, de forma sustentável.



Feira da agricultura familiar no município de Tonantins

Os mercados institucionais têm crescido ano a ano, abrindo novos espaços e possibilidades para a comercialização da produção local, destacadamente por meio do PREME, PAA, PNAE, “Feira do Centro de Instruções de Guerra na Selva” – CIGS e “Feira da Polícia Militar”. No período, a SEPROR celebrou convênio de 2.000.000,00 com MDS para ampliação do PAA no Amazonas, tendo como interveniente este Instituto, o que

possibilitará a inclusão de mais 17 municípios, beneficiando em média 683 agricultores familiares / produtores rurais.

Um espaço, também, muito utilizado pelos beneficiários é o das feiras do produtor, em vários municípios, com o apoio do serviço de Ater oficial, como forma de viabilizar a comercialização de produtos provenientes da agricultura familiar no mercado doméstico, como as realizadas nos municípios do Território da Cidadania do Madeira, objeto do Contrato 123/2010 MDA/IDAM.

Ação complementar e importante à comercialização da produção foi à continuação do Programa denominado Carteira do Produtor Rural pelo Governo do Amazonas. Em 2011 foram expedidas 5.982 carteiras, beneficiando agricultores familiares / produtores rurais de vários municípios e assegurando aos mesmos a compra de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas.

**Quadro XXVII - Principais produtos comercializados com o apoio do IDAM em 2011.**

Discriminação	Unidade	Quantidade
Farinha de mandioca	t	12.580
Arroz	t	530
Milho	t	1.708
Feijão	t	476
Açúcar mascavo	t	385
Hortaliças	t	1.857
Queijo	t	485
Carne bovina	t	2.697
Café	t	4
Macaxeira	t	489
Peixe	t	506
Citros	mil frutos	70.883
Melancia	mil frutos	240
Abacaxi	mil frutos	296
Banana	mil cachos	515

Fonte: IDAM/DEPLA

## 10.4 - Apoio ao Serviço de Defesa Agropecuária



Vacinação contra febre aftosa no município de Tonantins

A erradicação da febre aftosa é uma das prioridades de Governo, que tem apoio deste Instituto, por meio da participação efetiva das equipes técnicas no serviço de Defesa Sanitária Animal, que no Amazonas é composta por profissionais do MAPA, CODESAV e IDAM. Por uma questão estratégica, a campanha de vacinação contra febre aftosa foi realizada em períodos distintos. Em doze municípios ocorreu a campanha de vacinação “agulha oficial” no período de 28/02 a 13/04 e nos outros cinquenta municípios, a campanha de vacinação “convencional” foi realizada em duas etapas: a primeira no mês de maio e a segunda no mês de novembro.

A campanha de vacinação “agulha oficial” foi realizada nos municípios de Autazes, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Careiro da Várzea, Careiro, Itacoatiara/Novo Remanso, Manaus, Maués, Nhamundá, Parintins, Rio Preto da Eva e Urucurituba. Concomitante a vacinação, foram realizados cadastro georreferenciado das propriedades dos criadores. Este Instituto, também é responsável pelo armazenamento, logística de recebimento e distribuição, bem como pelo acompanhamento da aplicação das vacinas e, em algumas propriedades, pela operacionalização efetiva da vacinação.

As informações sobre os prejuízos ocasionados pela febre aftosa, socializados aos criadores de bovinos e bubalinos e demais atores envolvidos com a pecuária na região e o repasse feito pelo Estado das vacinas com subsídio de 65% do valor comercial têm contribuído na melhoria do índice de cobertura vacinal alcançados nos últimos anos.

Os criadores, cujos rebanhos não foram vacinados durante o período da campanha, foram identificados e autuados para execução da vacinação assistida pela CODESAV. Nos municípios onde não existe Serviço de Defesa Agropecuária, a vacinação foi realizada com assistência e acompanhamento do IDAM.

### Quadro XXVIII – Atividades de apoio à defesa agropecuária no ano de 2011.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Criadores atendidos	n.º	17.521
Animais vacinados: Bovinos (corte e misto) e bubalinos	Cabeças	1.443.627
Vacinas utilizadas nas duas etapas da Campanha	n.º doses	2.156.335

Fonte: IDAM/IDEPLA

**Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica** – Parceria Institucional – objetiva o aporte de recursos financeiros e pessoal qualificado, em diferentes áreas de conhecimento, geralmente busca desenvolver atividades diferenciadas e participativas junto aos técnicos e agricultores, desenvolver habilidades gerenciais e garantir excelência na produção de serviços e produtos.

## 11. Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica

Parcerias do Governo do Estado com MDA, MMA, Ministério da Integração Nacional-MIN, SUFRAMA, INCRA – SR/15, Banco da Amazônia e SDS, tem contribuído de forma significativa para o alcance dos bons resultados obtidos pela Ater oficial no Estado do Amazonas.

Os Convênios, os Contratos e os Acordos de Cooperação Técnica, firmados com os órgãos parceiros e seus respectivos valores encontram-se discriminados no quadro a seguir.

**QUADRO XXIX – Convênios, destaques orçamentários e contratos de prestação de serviços existentes em 2011.**

Convênio	Objetivo	Valor (R\$)*	Vigência	Observações
Convênio nº 271/2008 <b>Banco da Amazônia / IDAM</b>	Qualificar e ampliar a oferta dos serviços de ATER para agricultores familiares, beneficiários do crédito de fomento nos 11 municípios do Amazonas com maior concentração de operações de crédito rural.	469.203,00	28/12/2007 a 31/12/2011	Em fase final de execução.
Convênio nº 128/2007 <b>MDA/IDAM</b>	Ampliar e qualificar os serviços de ATER no Estado do Amazonas.	11.100.000,00	28/12/2007 a 31/12/2012	Executando a segunda, de três parcelas.
Convênio nº 720332 / 2009 (Pacto Federativo) <b>MDA/IDAM</b>	Prestar ATER para agricultores familiares dos seis Territórios da Cidadania do Estado do Amazonas e capacitar sistematicamente técnicos e agricultores familiares.	7.632.294,22	09/10/2012	Em execução da primeira parcela.
Convênio nº 034/2007 <b>SUFRAMA / SEPROR / IDAM</b>	Fortalecer os serviços de ATER nos municípios de Manaus, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Careiro da Várzea, Iranduba e Codajás, correspondendo um total de 760 agricultores / produtores e suas famílias, de forma sistemática, continuada e melhor qualidade, priorizando as potencialidades regionais e em observância às questões regionais.	1.045.000,00	29/03/2012	Em fase final de execução.
Convênio nº 718055/2009 - <b>INCRA SR-15/IDAM</b>	Prestar Assessoria Técnica, Social e Ambiental para 3.220 famílias assentadas, em 31 Projetos de Reforma Agrária de 11 municípios do Estado do Amazonas.	1.449.117,97	30/12/2009 a 30/06/2012	Em fase final de execução.

Convênio	Objetivo	Valor (R\$)*	Vigência	Observações
Convênio nº 762301/2011 <b>PCE / MMA / IDAM (PMFM)</b>	Assistência técnica e extensão florestal diferenciada para agricultores familiares dos municípios do Corredor Central da Amazônia-Amazonas, visando ações e atividades que promovam o desenvolvimento rural sustentável, prioritariamente nas atividades florestais madeireiras.	683.075,14	01/12/2011 a 31/12/2012	Em execução.
Convênio nº 752620/2010 <b>PCE/MMA/IDAM (NUCGEO)</b>	Fortalecer a Assistência Técnica e a Extensão Rural e Florestal para povos, comunidades tradicionais e agricultores familiares, nos municípios do Corredor Central da Amazônia, destacadamente no ordenamento e monitoramento de atividades em propriedades rurais por meio de ferramentas para captura, armazenamento, processamento e geração de informações espaciais georreferenciadas.	548.007,08	30/12/2010 a 21/06/2012	Em execução.
Convênio nº <b>190/2007 MIN/IDAM</b>	Promover e fortalecer o desenvolvimento de cadeias produtivas locais baseadas em produtos de movelarias da mesorregião do Alto Solimões.	348.507,10	04/01/2008 a 02/01/2012	Em fase final de execução.
Destaque nº. <b>005/2010 SDS/IDAM (GASODUTO)</b>	Fortalecer as atividades produtivas sustentáveis nas comunidades de sete municípios da área de influência do Gasoduto Coari/Manaus nas atividades de horticultura, piscicultura/pesca, ovinocultura, suinocultura, meliponicultura e beneficiamento da mandioca, com a implantação de Unidades Demonstrativas.	1.666.241,58	01/01/2010 a 31/12/2011	Em fase final de execução.
Destaque nº. <b>121/2010 SDS/IDAM (CEUC)</b>	Estabelecer mútua cooperação técnico-financeira-institucional para promover o fortalecimento de ações e atividades produtivas em prol do desenvolvimento sustentável de Unidades de Conservação Estaduais.	1.716.480,03	30/05/2011 a 31/12/2012	Em execução.
Contrato nº. <b>123/2010 (MDA/IDAM)</b>	Prestação dos serviços de ATER no Território da Cidadania do Madeira.	910.719,66	31/12/2010 a 31/03/2012	Em fase final de execução.
Contrato nº. <b>124/2010 (MDA/IDAM)</b>	Prestação dos serviços de ATER no Território da Cidadania do Baixo Amazonas.	1.436.433,30	31/12/2010 a 31/03/2012	Em fase final de execução.

Fonte: IDAM

\* A contrapartida do IDAM é de aproximadamente 10% para cada convênio.

### *11.1 – Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas – PRODERAM*

O Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas – PRODERAM objetiva contribuir na promoção da produção de alimentos sustentáveis, gerar renda, melhorar o saneamento básico e os indicadores de saúde da região do Alto Solimões. O projeto conta com a parceria do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. A área de abrangência são os municípios da região do Alto Solimões: Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, São Paulo de Olivença, Santo Antônio do Itá, Tabatinga e Tonantins.

Este Instituto, como órgão oficial de Ater é um dos parceiros das Instituições executoras, do PRODERAM e participou nas reuniões de planejamento, elaboração e acompanhamento de projetos, no apoio logístico e na disponibilização da estrutura física e de profissionais das Unidades Locais daquela região. Os projetos em execução e assessorados pelo serviço de Ater que merecem registro foram os seguintes: fortalecimento da cadeia de valor da castanha, casa de farinha higiênica, expansão da meliponicultura, produção artesanal de bijóias, reestruturação da central de produção de alevinos e apoio ao escoamento da produção.

### *11.2 - Apoio as Ações do Fundo de Promoção Social – FPS*

A principal missão do Fundo de Promoção Social - FPS é de apoiar Programas das Áreas Sociais, que promovam a inclusão, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida.

O FPS apoia as associações de agricultores familiares / produtores rurais e entidades beneficentes dos 62 municípios do Estado. O IDAM apoiou as ações do FPS na prestação de assessoria técnica e na elaboração e acompanhamento de projetos técnicos nas áreas de produção, agroindustrialização, aquisições de equipamentos, máquinas, veículos e infraestrutura de beneficiamento.

No período, foram assessoradas as Associações Vila e Rosa de Saron no Município de Autazes, na elaboração de projeto de mecanização agrícola e transporte da produção, beneficiando 190 famílias; Associação dos Produtores Rurais de Açai – APRA, Vila Amazônia, Município de Parintins, na elaboração de projeto de mecanização agrícola e transporte da produção, beneficiando 150 famílias e a Associação Comunitária de Produtores do Município de Japurá – ACOPJA, na construção do projeto PAA – doação simultânea, beneficiando 22 famílias.

## **Aquisição de Materiais e Equipamentos e Execução Orçamentária – Aportes necessários para manutenção da estrutura – Em busca do alcance da missão institucional**

### **12. Aquisição de Materiais e Equipamentos e Execução Orçamentária**

#### *12.1 – Aquisição de materiais e equipamentos*

Presente nos 62 municípios do Estado, o IDAM dispõe de 66 Unidades Locais, das quais 44 funcionam em prédios próprios e as demais 22 em instalações cedidas pelas prefeituras e/ou alugadas de terceiros. Dentre os prédios próprios, 12 são equipadas com alojamentos para estada de técnicos. Todas dotadas de veículos terrestres e fluviais, material de escritório e outros necessários para execução do serviço de Ater.

Embora, tenha se investido bastante, em infraestrutura física e operacional, nos últimos anos, se faz necessário investir em reforma, bem como na construção de novos prédios, para diminuir a dependência dos aluguéis e de outras formas de cessão, como também, na aquisição de veículos, materiais de uso técnico e outros bens materiais necessários para oferta de melhores condições de trabalho aos seus funcionários e conseqüentemente a melhoria dos resultados alcançados pelo serviço de Ater.

No ano de 2011 foram adquiridos com recursos dos convênios 128/2007 – MDA/IDAM, 720332/2009 – Pacto Federativo – MDA/IDAM e Destaques SDS - Unidade de Conservação e Gasoduto – Coari/Manaus, veículos terrestres, materiais e equipamentos de apoio ao serviço de Ater, conforme discriminação no quadro XXX a seguir.

**Quadro XXX - Aquisição de materiais e equipamentos no ano de 2011.**

Discriminação	Unidade	Quant.
Aparelho telefônico INTELBRÁS (com e sem fio)	Unid	10
Armário de aço 2 portas PANDIM	Unid	2
Balança electrónica capacidade 5 kg	Unid	3
Bomba d'água de 3 cv INAP	Unid	1
Bomba d'água de 5 vc	Unid	1
Caixa acústica com amplificador multiuso	Unid	1
Caixa amplificada	Unid	1
Caminhão carroceria cabine simples AGRALE	Unid	2
Carreta agrícola cap. 2 ton mod. TA2000 TADEU	Unid	2

Discriminação	Unidade	Quant.
Cevador motor 5 cv	Unid	3
Condicionador de ar Split 9.000 btus NOVEXIUM	Unid	5
Condicionador de ar Split 12.000 btus YONAN	Unid	14
Condicionador de ar Split 30.000 btus NOVEXIUM	Unid	1
Condicionador de ar Split 48.000 btus MIDEA	Unid	4
Condicionador de ar Split 48.000 btus YONAN	Unid	2
DVDs técnico/didáticos	Unid	12
Estabilizador de 1000 va FORCE LINE	Unid	10
Extintor de incêndio de 10 kg tipo espuma (CO <sub>2</sub> )	Unid	2
Forno microondas 27 litros LG	Unid	1
Grampeador manual cap 100 folhas	Unid	10
HD externo 500GB cabo USB	Unid	5
Impressora laser jet HP CNBF142030	Unid	1
Macaco hidráulico capacidade 20 toneladas	Unid	1
Máquina fotográfica digital LP 120 SMSUNG	Unid	2
Mesa de reunião formato oval med. 3,50 x 1,20 x 0,75	Unid	1
Microcomputador Intel Core monitor LCD 19" ACER	Unid	20
Microcomputador Intel Core NULL	Unid	5
Microcomputador Intel I5-2500 com monitor LCD de 19" ACER	Unid	127
Microfone sem fio	Unid	2
Motocicleta Kasinski CRZ 150	Unid	10
Motor de popa 40HP YAMAHA	Unid	8
Motor de popa 60HP 4 tempos SUZUKI	Unid	2
Motor ventilador	Unid	10
Notebook Intel Core TOSHIBA	Unid	30
Scanner HP mod. G2410	Unid	5
Seladora mod. Selamult Disparo RBAIAO	Unid	6
Servidor de rede	Unid	1
Trator agrícola mod. 1050D YANMAR AGRITECH	Unid	2
Veículo Pick-up Ford Courier	Unid	8
Veículo Pick-up Mitsubishi mod. L200	Unid	15

Fonte: IDAM/DEPLA/GEMAP

## 12.2 – Execução orçamentária

As despesas empenhadas deste Instituto, no período de janeiro a dezembro/2011 foi de R\$ 54.472.276,59 (cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, duzentos e setenta e seis reais e cinquenta e nove centavos). Esse valor permitiu assistir 92.144 agricultores familiares /

produtores rurais, 2.031 comunidades rurais, 757 associações e 50 cooperativas, nas atividades produtivas de agropecuária, agroflorestal, agroindustrialização, piscicultura, pesca, apoio a comercialização de produtos da agricultura familiar e outras ações de fomento, bem como nas atividades rurais não agrícolas.

A baixa densidade habitacional, à distância e a dificuldade de acesso às localidades/comunidades são alguns dos fatores que elevam os custos do serviço de Ater no Estado do Amazonas. No período, o custo por agricultor familiar/ produtor rural assistido foi de R\$ 559,00 (quinhentos e cinquenta e nove reais).

O quadro a seguir demonstra, por fonte de recursos e natureza de despesas, os recursos utilizados por este Instituto, para o alcance das metas demonstradas neste relatório, tanto do Governo do Estado, próprio diretamente arrecadado pelo órgão e uma quantia significativa repassada por meio de convênios e destaques no orçamento – fontes: 280 e 480, com entidades da esfera federal e estadual.

**Quadro XXXI - Demonstrativo da execução orçamentária no período de janeiro/dezembro-2011.**

Fonte de recurso	Natureza da despesa	Dotação inicial (R\$)	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)
100	Pessoal e Encargos Sociais	17.400.000,00	22.270.864,27	22.223.762,24
100	Pessoal (Sentenças Judiciais)	-	33.357,53	33.357,53
100	Outras Despesas Correntes	14.231.000,00	18.001.701,40	17.909.177,42
100	Investimentos	10.000,00	-	-
121	Pessoal (Sentenças Judiciais)	2.803.000,00	2.803.000,00	2.802.416,68
121	Outras Despesas Correntes	-	4.000.000,00	3.997.826,43
140	Outras Despesas Correntes	-	200.000,00	200.000,00
160	Outras Despesas Correntes	-	412.000,00	412.000,00
160	Investimentos	-	220.000,00	209.066,00
201	Outras Despesas Correntes	700.000,00	1.598.089,20	1.388.269,46
201	Investimentos	-	192.000,00	177.885,75
280	Outras Despesas Correntes	700.000,00	1.209.177,40	55.034,93
280	Investimentos	300.000,00	1.987.548,00	1.461.138,98
360	Outras Despesas Correntes	-	24.901,27	24.901,27
401	Outras Despesas Correntes	-	192.786,58	192.537,58
401	Investimentos	-	106.922,90	103.829,65
480	Outras Despesas Correntes	-	2.018.173,00	1.338.545,32
480	Investimentos	-	854.457,00	775.697,00
485	Outras Despesas Correntes	-	958.745,35	958.745,35
485	Investimentos	-	8.085,00	8.085,00
485	Investimentos	-	200.000,00	200.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>36.144.000,00</b>	<b>57.291.808,90</b>	<b>54.472.276,59</b>

Fonte: IDAM/DEPLA/DEFIN

## **LISTA DE SIGLAS**

<b>ADS</b>	Agência de Desenvolvimento Sustentável
<b>AFEAM</b>	Agência de Fomento do Estado do Amazonas
<b>ACOPJA</b>	Associação Comunitária de Produtores do Município de Japurá
<b>APRA</b>	Associação de Produtores Rurais de Açaí
<b>ATEF</b>	Assistência Técnica e Extensão Florestal
<b>ATER</b>	Assistência Técnica e Extensão Rural
<b>ATES</b>	Assessoria Técnica, Social e Ambiental
<b>BIRD</b>	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
<b>CAP</b>	Circunferência na Altura do Peito
<b>CEUC</b>	Centro Estadual de Unidades de Conservação
<b>CIGS</b>	Centro de Instruções de Guerra na Selva
<b>CODESAV</b>	Comissão Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal
<b>CONAB</b>	Companhia Nacional de Abastecimento
<b>CTF</b>	Cadastro Técnico Federal
<b>DAP</b>	Declaração de Aptidão ao Pronaf
<b>DM</b>	Demonstração de Métodos
<b>DOF</b>	Documento de Origem Florestal
<b>EMBRAPA</b>	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
<b>EPI</b>	Equipamento de Proteção Individual
<b>FMPES</b>	Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas
<b>FPS</b>	Fundo de Promoção Social
<b>IBAMA</b>	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
<b>IDAM</b>	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas
<b>INCRA</b>	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
<b>INPA</b>	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
<b>IPAAM</b>	Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas
<b>MAPA</b>	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>MDA</b>	Ministério de Desenvolvimento Agrário
<b>MDS</b>	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome
<b>MIN</b>	Ministério da Integração Nacional
<b>MMA</b>	Ministério do Meio Ambiente
<b>PAA</b>	Programa de Aquisição de Alimentos
<b>PAC</b>	Programa de Aceleração do Crescimento
<b>PMFSPE</b>	Planos de Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala
<b>PNAE</b>	Programa Nacional de Alimentação Escolar
<b>PNATER</b>	Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
<b>PREME</b>	Programa de Regionalização da Merenda Escolar
<b>PROATER</b>	Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural
<b>PROCALCÁRIO</b>	Programa de Fomento para Aquisição e Uso de Calcário na Correção de Solos
<b>PRODERAM</b>	Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas para o Zona Franca Verde
<b>PRONAF</b>	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
<b>RDS</b>	Reserva de Desenvolvimento Sustentável
<b>REATA</b>	Rede de Agricultores Tradicionais do Estado do Amazonas
<b>RESEX</b>	Reserva Extrativista
<b>SAF</b>	Secretaria de Agricultura Familiar.
<b>SDS</b>	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
<b>SEAD</b>	Secretaria de Estado de Administração e Gestão
<b>SEPLAN</b>	Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
<b>SEPROR</b>	Secretaria de Estado de Produção Rural
<b>SIE</b>	Serviço de Inspeção Estadual
<b>SUFRAMA</b>	Superintendência da Zona Franca de Manaus
<b>UD</b>	Unidade Demonstrativa
<b>UFAM</b>	Universidade Federal do Amazonas
<b>UO</b>	Unidade de Observação
<b>ADS</b>	Agência de Desenvolvimento Sustentável

## LISTA DE QUADROS

- Quadro I:** Público beneficiário dos Serviços de ATER ano de 2011.
- Quadro II:** Quantitativo de indígenas assistidos pelo IDAM, por sub-região no ano de 2011.
- Quadro III:** Assentados da Reforma Agrária assistidos pelo IDAM, por Unidade Local/Projeto de Assentamento no ano de 2011.
- Quadro IV:** Atividades metodológicas dos Serviços de ATER em 2011.
- Quadro V:** Discriminação dos temas, práticas e atividades abordadas pelas Unidades Locais nas metodologias grupais empregadas em 2011.
- Quadro VI:** Beneficiários e áreas assistidas na produção de grãos na safra 2011/2012.
- Quadro VII:** Beneficiários e áreas assistidas na produção de mandioca no ano de 2011.
- Quadro VIII:** Beneficiários, áreas assistidas e produção das culturas industriais no ano de 2011.
- Quadro IX:** Beneficiários, áreas assistidas e produção de frutas no ano de 2011.
- Quadro X:** Beneficiários, áreas assistidas e produção de hortaliças no ano de 2011.
- Quadro XI:** Beneficiários e animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura no ano de 2011.
- Quadro XII:** Beneficiários e animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura em 2011.
- Quadro XIII:** Beneficiários e plantel assistidos em avicultura industrial e caipira em 2011.
- Quadro XIV:** Beneficiários assistidos em aqüicultura e pesca no ano de 2011.
- Quadro XV:** Beneficiários assistidos em apicultura no ano de 2011.
- Quadro XVI:** Beneficiários e áreas assistidas na produção florestal madeireira em 2011.
- Quadro XVII:** Empreendimentos florestais madeireiros assistidos no ano de 2011.
- Quadro XVIII:** Beneficiários assistidos na produção florestal não madeireira no ano de 2011.
- Quadro XIX:** Beneficiários assistidos em meliponicultura no ano de 2011.
- Quadro XX:** Agroindústrias assistidas e produção beneficiada no ano de 2011.
- Quadro XXI:** Projetos elaborados e contratados por agente financeiro no ano de 2011.
- Quadro XXII:** Capacitação de técnicos do IDAM no ano de 2011.
- Quadro XXIII:** Número de cursos e agricultores familiares/produtores rurais capacitados no ano de 2011.
- Quadro XXIV:** Discriminação dos cursos ofertados para agricultores familiares/ produtores rurais por unidade local no ano de 2011.
- Quadro XXV:** Demonstrativo das sementes e mudas distribuídas com apoio do IDAM no ano de 2011.
- Quadro XXVI:** Demonstrativo dos equipamentos e implementos agrícolas distribuídos em 2011.
- Quadro XXVII:** Principais produtos comercializados com apoio do IDAM em 2011.
- Quadro XXVIII:** Atividades de apoio à defesa agropecuária no ano de 2011.
- Quadro XXIX:** Convênios, destaques orçamentários e contratos de prestação de serviços existentes em 2011.
- Quadro XXX:** Aquisição de materiais e equipamentos no ano de 2011.
- Quadro XXXI:** Demonstrativo da execução orçamentária no período de janeiro a dezembro de 2011.

## LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico I:** Demonstrativo do público beneficiário dos Serviços de ATER.
- Gráfico II:** Demonstrativo dos serviços de ATER de forma grupal.
- Gráfico III:** Demonstrativo do quantitativo de indígena assistidos pelo IDAM por sub-região.
- Gráfico IV:** Demonstrativo das metodologias utilizadas nos serviços de ATER.
- Gráfico V:** Demonstrativo da área assistida de grãos.
- Gráfico VI:** Demonstrativo da área assistida de culturas industriais.
- Gráfico VII:** Demonstrativo da área assistida em fruticultura.
- Gráfico VIII:** Demonstrativo da área assistida de hortaliças.
- Gráfico IX:** Demonstrativo do percentual de animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura.
- Gráfico X:** Demonstrativo do percentual de animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.
- Gráfico XI:** Demonstrativo do percentual de aves assistidas em avicultura.
- Gráfico XII:** Demonstrativo da área alagada com piscicultura.
- Gráfico XIII:** Demonstrativo do número de projetos elaborados e contratados.
- Gráfico XIV:** Aplicação de recursos por agente financeiro em 2011.